ANNO XL. NUMERO 175.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

TERÇA FEIRA 2 DE AGOSTO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

2 Lua nova aos 13 m. e 12 s. da t.
10 Quarto cresc. as 3 h., 37 m. e 38 s. da t.
17 Lua cheia as 11 h., 16 m. e 44 s. da m.
24 Quarto ming. as 3 h., 44 m. e 20 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/2, 4 1/2, 5, 5 1/2, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

1. Segunda. Ss. Fé, Esperança e Caridade vv. mm
2. Terça. Nossa Senhora dos Anjos.
3. Quarta. Ss. Gamahel e Nicodemos mm.
4. Quinta. S. Domingos de Gusmão.
5. Sexta. Nossa Senhora das Neves.
6. Sabbado. S. Xisto p. m.; S. Agapito diac.
7. Domingo. S. Caetano Theatino fundador.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 29 de julho de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—Remetto á V. S. 8 processos de conselho de guerra das praças mencionadas na relação junta, afim de que sejam cumpridas as sentenças proferidas pelo conselho supremo do tribunal de justiça em ditos processsos.

Dito ao mesmo.—Remetto á V. S. os processos de conselho de guerra dos soldados José Fortunato de Lima e José Antonio Gomes, este do 7.° batalhão de infantaria e aquelle do 4.° de artilharia apé afim de serem cumpridas as sentenças proferidas pelo conselho supremo militar de justiça em ditos processos.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. sobre o que pede Joaquim José de Veras no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da guerra de 12 do corrente, informe V. S. acerca do incluso requerimento em que Maria Ricarda do Nascimento, pede a transferencia de seu genro, o musico Bellarmino Ignacio Gouveia do 7.° batalhão de infantaria para o 3.° da mesma arma.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em liberdade, dando-lhe baixa de se já estiver com praça, o recruta José Ignacio da Silva Moura, que tem isenção do recrutamento.—Communicou-se ao tenente-coronel recrutador.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Ao officio que V. S. me dirigio em 27 do corrente, sob n. 916, respondo declarando-lhe que deve o delegado requisitar ao commandante do batalhão n. 26 de infantaria da guarda nacional d'aquella villa as oito praças e um inferior que são precisas para escoltarem os criminosos e desertores de que trata o citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico á V. S. que o desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva entrou em 28 do corrente, no exercicio do cargo de adjunto do tribunal do commercio desta provincia.

Dito ao mesmo.—Com aviso do ministerio da fazenda de 6 do corrente, me foi remettido o titulo nomeando 4.° escripturario dessa thesouraria o praticante da mesma Joaquim José de Olinda Tavares, o que declaro á V. S., para seu conhecimento, e fim conveniente.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Accuse a recepção do officio de hontem, sob n. 318, em que V. S. me participou haver o tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva, dando por fiadores o Dr. Bento José da Costa e Antonio Domingos Pinto, arrematado durante um triennio, e pela quantia de 3:353$000 rs. o dizimo do gado vaccum das comarcas da Boa-Vista, Cabrobó e Tacaratú, tenho a dizer em resposta que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Restituo á V. S. os inclusos documentos relativos as despezas, na importancia de 924$800 rs. feitas pelo juiz de direito da comarca da Boa-Vista, bacharel Antonio Buarque de Lima, com os reparos de que necessitava a cadeia daquella villa, afim de que, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria á que se refere a sua imformação de hontem, sob n. 314, mande creditar o mencionado bacharel pela quantia de que se trata, certo de que nesta data se lhe recommenda que faça recolher ao cofre dessa thesouraria o saldo de 152$200 rs. que tem em seu poder proveniente da somma de 1:077$000 rs. que para isso lhe foi entregue.—Officiou-se neste sentido ao mencionado juiz.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. de conformidade com o que solicitou o chefe de policia no officio junto por cópia de 27 do corrente, sob n. 913, que a quantia que, em virtude de meu officio de 22 deste mez, deve ser paga a Antonio Domingues de Almeida Poças, proveniente do aluguel de 6 mezes vencidos em junho ultimo, das casas que servem de cadeia no termo d'Agua-Preta é de 120$ rs. como se vê dos documentos annexos ao meu citado officio e não de 60$000 rs., nelle indicada por engano daquella repartição.=Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Ao tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, procurador do vigario da freguezia de S. Bento, Antonio Alves de Carvalho, mande V. S. entregar mediante as seguranças devidas, o conto de reis, votado pelo § 7.° do artigo 14 da lei do orçamento vigente para as obras da matriz d'aquella freguezia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Mande V. S. postar em frente da igreja matriz desta freguezia no dia 31 do corrente as 10 horas da manhãa uma guarda de honra para assistir a festa de Santa Auna que deve ter lugar na mesma igreja.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Cabrobó e Exú.—Para que eu possa solicitar do governo imperial providencias no sentido de ser alterada a organisação da guarda nacional sob seu commando superior como V. S. requisita em seu officio de 15 de junho ultimo, faz-se necessario que demonstre por meio de mappa, de conformidade com o modelo incluso a força do serviço activo e de reserva qualificada em cada uma das freguezias comprehendidas nos municidios de Cabrobó, Salgueiro e Exú.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em deferimento aos requerimentos dos soldados do corpo sob seu commando Simão Firmino do Rego e Manoel da Paixão do Nascimento sobre que versa a sua informação n. 341 de 27 do corrente, autoriso V. S. a mandar dar-lhes baixa, visto terem finalisado os seus engajamentos.

Dito ao director das obras militares.—Sciente pelo seu officio n. 99 de 27 do corrente, de haver V. S ajustado com Manoel Antonio Teixeira a construcção do poço necessario ao hospital militar, pela quantia de 368$000 rs. tenho a dizer-lhe em resposta que approvo esse ajuste, bem como a condição de ter a obra principio no mez de outubro proximo vindouro.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo. Fica approvado o ajuste que V. S. fez com Joaquim José Ferreira da Penha, como me participou em seu officio n. 98 de 27 do corrente, para executar os concertos de que necessitam a arrecadação, secretaria e respectivos corredor e gabinete do quartel das Cinco Pontas, pela quantia de 690$000 rs.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Ao alferes Diogenes Gomes de Hollanda Costa, faça V. S. entregar com urgencia os utencilios e mais objectos mandados fornecer á enfermaria do corpo de guarnição da Parahyba, em virtude do aviso de 30 de maio ultimo.

Dito ao mesmo.—Ao 7.° batalhão de infantaria forneça V. S., como se determinou em aviso da repartição da guerra de 12 do corrente, o fardamento mencionado em a nota inclusa por cópia, para pagamento dos vencimentos do corrente anno e ajuste de contas até o fim do proximo passado, na fórma do relatorio do exame procedido em ditas contas, e que tambem aqui ajunto por cópia. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. receber da agencia da companhia Brasileira de paquetes, cinco fardos grandes contendo 443 capotes de panno alvadio destinados ao 7.° batalhão de infantaria.

Dito ao juiz de direito Dr. José Bandeira de Mello.—Remetto á V. S. a cópia do decreto que o removeu para a 1.ª vara crime da capital do Pará.

Dito ao Dr. Arminio Coriolano Tavares da Silva.—Constando de participação da directoria geral da secretaria d'estado dos negocios da justiça que S. M. o Imperador por decreto de 30 de maio ultimo, houve por bem nomear á Vmc., juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda nesta provincia, assim lh'o communico para seu conhecimento e a fim de que apresentando previamente certidão do anno de pratica e prestando o juramento do estylo, entre em exercicio independente de titulo que apresentará no prazo de 3 mezes contados desta data.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Oyapock* amanhãa a hora indicada em seu officio desta data.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra no vapor *Paraná*, ao soldado Francisco Nogueira da Silva, que se alistou voluntariamente com destino ao 1.° regimento da cavallaria ligeira do exercito.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor, mandem dar transporte até a capital do Maranhão no vapor *Oyapock*, em lugar de ré destinado a passageiro d'estado á Ernesto Augusto de Athayde, inspector da alfandega da Parahyba, devendo as comedorias correr por conta do ministerio da fazenda, nos termos do aviso de 5 do corrente.

Expediente do secretario do governo do dia 29 de julho de 1864.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as 8 inclusas ordens do thesouro nacional sob n. 89 á 96 e um officio da secretaria de estado dos negocios da fazenda, e datado de 22 do corrente, bem como duas ordens do dia em duplicata sob ns. 407 e 408, expedidas pela repartição do ajudante general.

Despachos do dia 29 de julho de 1864.

Requerimentos.

Antonio Francisco de Jesus Preá.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Direção do Novo Banco e outro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco José de Araujo.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Ao inspector da thesouraria provincial se recommendou o cumprimento da precatoria de que trata o supplicante.

João Henriques de Albuquerque Mello.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João Tiburcio Valeriano Lobato e outros.—Dirija-se ao Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

José Ignacio d'Avilla.—Concedo a licença para o fim que requer, pagos os direitos nacionaes.

Bacharel Joaquim José de Oliveira Andrade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria da Luz.—Informe o Sr. desembargador da Santa Casa de Misericordia.

Pedro José Gonçalves.—Concedo o praso de 15 dias para o fim que requer.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO.

PARÁ.

Belém, 23 de julho de 1864.

Não prometto ser extenso, devo antes mostrar que desejo a concisão e a brevidade. embora as novidades vão transformando a minha promessa, como quasi sempre costuma succeder.

E' melhor ser assim porque a prevenção para o leitor é má!

Por aqui o que prende a attenção publico foi a chegada do novo presidente; chegada inesperada porque o Dr. Couto de Magalhães ainda d'aqui á pouco sahira removido de Matto-Grosso para Minas Geraes.

E' verdade que se dissera que este administrador gostara do Pará, mas que notara certo desarranjo no machinismo governativo! Não sei se isto é exacto, são cousas que propalam e que nem sempre é real!

Emfim o facto é que estamos com presidente novo, e a ordem do dia e da *noite* é a pessôa e as vistas do novo *governador*, que tomou hoje conta da administração da provincia.

Não lhe posso contar o que nesta quinzena tem havido, porque além de incommodado, tenho estado privado de lêr, em consequencia de uma pequena affecção na vista.

Sei que no dia 21 do corrente cahio ao mar pelas duas horas da tarde o vapor peruano *Putomaio* de cem pés de comprido e onze de bocca, destinado a exploração dos confluentes do Amazonas no districto de Mainas.

Houve um lunch á bordo do vapor *Morona* offerecido pela officialidade peruana aos cavalheiros e senhoras que assistiram a esta festa maritima, e a qual tambem se achava presentes o vice-presidente, chefe da estação, inspector do arsenal, etc., etc.

O calor aqui sente-se abrasador, porque o verão entrou bastante rigoroso.

A *coqueluche* tem dizimado este anno muitas criancinhas na maioria até aos quatro annos, assim como outras enfermidades proprias da estação vão apparecendo.

Do commercio nada ha de importante.

Do Amazonas tudo caminha em paz.

Consta-me que o presidente déra um jantar ao ex-chefe de policia Estelita, ha pouco demettido e que espera seguir brevemente para as fronteiras da provincia na canhoneira *Iguatemy* a qual tambem conduzirá na mesma viagem o chefe do 3° districto naval.

Continuam-se a levantar queixas contra a mesa das rendas ultimamente instalada naquella provincia pelos embaraços com que lucta o commercio nos despachos das mercadorias que seguem para alli.

Isto é máo porque em lugar de animar e facilitar as transacções mercantis do Amazonas, ao contrario as interpece e difficulta, com o que perde o paiz; o governo que attenda e estude as queixas e reclamações que se fazem, e resolva se são da lei em si ou dos seus executores.

Partio para a mesma provincia o novo inspector da thesouraria Francisco Pedro Gorjão, assim como um outro empregado Francisco Pedro Cordeiro.

Com esta nomeação acreditamos que tanto a thesouraria como a mesa das rendas do Amazonas, tomarão a attitude e regularidade que devem merecer os estabelecimentos desta ordem.

Os navios surtos neste porto são os seguintes:

A' descarga.

Progresso, hiate nacional.
Graciosa, brigue escuna nacional.
Aracaty, brigue inglez.
Belém, brigue francez.
Uma barca franceza entrada hoje.

A' carga.

Holestein, escuna dinamarqueza.
Cupid, escuna ingleza.

A' 13 sahio o brigue *Feliz Ventura*, para Lisbôa, e a 21 a barca *União*, para Lisbôa e Porto. O vapor *Paraná* parte hoje a meia noite.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos á vista cartas e jornaes do norte do imperio, dos quaes foi portador o vapor *Paraná*, alcançando suas datas: do Pará á 23, do Maranhão á 25, do Piauhy á 20, do Ceará á 27, do Rio Grande á 29 e da Parahyba á 31 do passado.

AMAZONAS E PARÁ.—Além do que diz o nosso correspondente, apenas encontramos o seguinte no *Diario do Grão-Pará*:

« Achando-se ante-hontem (20) reunidos á bordo do vapor peruano *Morona* os Exms. vice-presidente da provincia, chefe do 3° districto naval, e inspector do arsenal de marinha, gerente da companhia do Amazonas, inspector da alfandega e muitas outras pessoas illustres desta capital, acompanhadas de suas familias, na occasião do preamar, cerca de 2 horas da tarde, cahio ao mar o lindo vaso peruano *Putumaio* de 100 pés de comprido e 11 de bocca, destinado á exploração dos confluentes do Amazonas na provincia de Mainas: aquella construcção é superior a todo o elogio.

« Em seguida o cavalleiro commandante do *Morona* offereceu aos seus convidados um delicado *lunch*, que terminou enthusiasticamente com os seguintes brindes:

« Viva a nação brasileira.
« Viva a republica peruana.
« Viva a prosperidade da America.
« Viva a prosperidade do valle do Amazonas.
« Viva S. M. o Imperador do Brasil e a sua augusta dymnastia.

« Com o consentimento do Exm. vice-presidente o *Morona* largou o ancoradouro e seguio até a ilha Nova; em todo aquelle trajecto o *Morona* conduzio arvorada no tope grande a bandeira imperial, e saudou os navios de guerra brasileiros com os seguintes vivas dados pelo seu commandante:

« Viva a nação brasileira.
« Viva S. M. o Imperador do Brasil.
« Viva o Perú.

« A's 6 horas da tarde o *Morona* voltou a tomar o seu ancoradouro, e os convidados para aquella festa naval retiraram-se saudosos das maneiras attenciosas e affaveis que manifestaram os illustres officiaes da marinha peruana á bordo de seu bello navio. »

MARANHÃO.—Falleceram: o Dr. Trajano Galvão de Carvalho, em sua fazenda do Alto Mearim, e o Sr. José Marques de Souza, rico agricultor do Codó.

— Lê-se no *Publicador*:

« Hoje (20) pelas 7 horas da manhãa, depois de preenchida a ceremonia religiosa do benzimento, foi lançada ao mar a barca de escavação, que desceu perfeitamente dos picadeiros do arsenal de marinha, ao som da musica e outras demonstrações de regosijo.

« O concurso, se bem que pouco numeroso em razão do espaço que havia para os espectadores, foi escolhido, notando-se alli as primeiras autoridades, a commissão da praça, a directoria da companhia de navegação á vapor, diversas redacções de jornaes, e alguns militares, empregados de fazenda e negociantes da praça.

« A barca é de construcção mui solida, de madeiras que passam pelas mais duradouras, mui bem feita, e promettendo grande duração. Tem de comprimento entre as perpendiculares 90 pés inglezes, a largura da caverna mostra 22 pés, e custou 29:600$. »

PIAUHY.—Escrevem-nos da Therezina:

« Acaba de ser pronunciado em Oeiras, como mandante dos barbaros assassinatos de Thereza Maria da Conceição e seus tres filhos menores, a ré D. Maria Magdalena de Carvalho, viuva do capitão Raymundo José de Carvalho, tio do Dr. Simplicio de Souza Mendes. Aquelles crimes foram commettidos na fazenda—Salinas—em 1859, e como já delles lhe désse noticia circumstanciada de outra vez, por isso deixo de ser agora mais extenso.

« Tambem, se me não falha a memoria, parece-me que já lhe communiquei que o capitão Clemente de Castro Nazareth, pronunciado o anno passado pelo assassinato de Francisco Marianno de Albuquerque Cavalcanti, feito no termo de Pedro II em 1847, foi condemnado á galés perpetuas e protestou para novo jury.

« Muitos criminosos desta provincia perseguidos pela policia, se tem refugiado nos termos de Pastos-Bons, Passagem-franca e Caxias, da provincia de Maranhão, onde se diz que vivem em paz, ou porque alli não são perseguidos, ou porque falta força publica ás autoridades locaes para persegui-los.

« No dia 21 do mez passado, no termo de Campo-maior, José Pinto Gomes espancou gravemente sua propria mulher, quebrando-lhe um braço e deixando-a em risco de vida.

« O subdelegado dirigio-se ao lugar do crime, já não encontrou o criminoso, fez a vistoria e instaurou o processo.

« No dia 1° do corrente o Exm. Sr. Dr. Doria abrio a assembléa provincial, lendo seu bem elaborado relatorio.

« A comarca de Caxias está sendo o velhacouto de criminosos, de sorte que não é sem muito perigo que transita por alli qualquer pessoa, pois os ataques, roubos e ferimentos são constantes, sobre tudo dentro da propria cidade e estrada que segue para esta capital até a margem do Parnahyba, do lado de Caxias. Ha poucos dias um dos homens da companhia de cavallinhos, que vinha das suas representações nesta cidade, foi atacado no caminho de Caxias e soffreu uma facada, da qual esteve em perigo de vida. Consta-nos que na mesma cidade já ninguem se atreve a sahir á rua de 8 horas da noite em diante, e que seus negociantes já representaram ao governo da provincia pedindo providencias para segurança de suas pessoas e bens.

« O arrojo dos salteadores chegou á ponto de um delles, em uma noite dentro da cidade, furtar o chapéo que o proprio delegado trazia na cabeça! Algumas pessoas d'aqui já não viajam por Caxias com receio de serem atacadas, e sim pela Parnahyba.

« Se a presidencia e a policia do Maranhão não tomarem sérias e energicas providencias, Caxias tornará a ser o theatro de crimes, como d'antes.

« Trabalhou o jury do termo da União, sendo julgados somente dous réos de crime de morte, dos quaes um foi condemnado á 12 annos de prisão com trabalho, e outro á 6 tambem com trabalho.

« O correio da côrte, que aqui chegou na noite de 4 do corrente, trouxe a noticia da remoção do Dr. Gervasio para chefe de policia da Parahyba, porém ainda não trouxe a communicação official, e por isso supomos que continuará no exercicio até 22 do corrente, quando tem de chegar outro correio da côrte, e á 27 retira-se para tomar conta do seu novo cargo. »

CEARÁ. RIO-GRANDE E PARAHYBA.—Nenhuma noticia dão os jornaes, após a sahida do vapor *Jaguaribe*, que chegou ao nosso porto no dia 29.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Não nos foi possivel, por falta de espaço, fazer publicar alguns discursos proferidos na camara temporaria pelo nosso comprovinciano Dr. Ignacio de Barros Barreto, nos quaes tratou de advogar os verdadeiros interesses do paiz, não importando-se com os pequenos enredos de nossa politica.

Entretanto não podemos deixar de transcrever o pequeno discurso que se segue, para que veja-se a maneira franca, leal e desinteressada com que o Sr. Dr. Barros Barreto declara-se em opposição a marcha politica seguida pelo actual ministerio.

« Entra em 3ª discussão a proposta do governo com as emendas da commissão approvadas em 2ª discussão, abrindo um credito supplementar ao ministerio do imperio, para despezas do corpo legislativo.

« O SR. BARROS BARRETO:—Sr. presidente, votei por este projecto em 1ª e 2ª discussão, mas vejo-me forçado agora a votar contra em 3ª discussão.

« Á primeira vista ha de parecer este procedimento inexplicavel, mesmo inqualificavel. (Não apoiados)

« E' justamente para dar a razão deste meu voto que peço a palavra e alguma attenção da camara dos Srs. deputados. (Reina algum susurro.)

« O SR. PRESIDENTE:—Attenção!

« O SR. BARROS BARRETO:—Entendo, Sr. presidente, que, segundo a verdadeira indole do governo representativo, a arena em que *nesta casa* devia fazer opposição franca ao governo, é precisamente no acto de se votarem as leis annuas. (Apoiados.)

« Sustentei o gabinete actual até bem poucos dias, mas conservando sempre o meu direito inauferivel de protestar contra aquellas medidas com que não podia concordar de sorte alguma; mas, Sr. presidente, depois do que se deu ultimamente, sou obrigado a confessar que minhas esperanças acham-se de todo perdidas, que não me posso mais contentar unicamente com simples protestos, como tenho feito, bem assim quando se debateu a questão das aposentações dos magistrados.

« Não me posso mais contentar com simples protestos, Sr. presidente, porque vejo ser preciso que nos dêm arrhas, já não podemos contentar-nos com meras palavras, quando os factos repetidos as contradizem!

« E' preciso, Sr. presidente, que aquelles que se acham compenetrados, como eu, da convicção de que o gabinete actual não arripiara carreira, digam francamente á corôa, ou tirai-nos destas cadeiras, ou arrancai daquellas (apontando para os lugares dos ministros) os que nellas sentam-se. E' preciso que sejamos francos, cavalheiros, que nos compenetremos intimamente da indole do governo representativo.

« Eis a razão, Sr. presidente porque até nesta questão, quando se trata de votar fundos para o corpo legislativo, sou o primeiro a levantar a voz para dizer—nego ao gabinete o meu voto—, visto ser esta a unica maneira, a mais solemne, a mais terminante de dizermos:

« Não nos mereceis confiança, Srs. ministros; entretanto sabei que não ambicionamos vossas pastas; mas é preciso que arripieis carreira; é preciso que não continueis a comprometter a situação, talvez uma das mais fecundas que temos tido em nossa historia, e que, graças ao vosso procedimento, não vai produzindo senão a esterilidade maldita! »

« O SR. FIGUEIREDO:—Ella já está compromettida ha muito tempo.

« Ninguem mais pedindo a palavra e pondo-se a votos a proposta, é approvada, e remettida com as emendas a commissão de redacção.

« Estando esgotada a segunda parte da ordem do dia, volta-se á primeira. »

— Foi nomeado 4° escripturario da thesouraria de fazenda o Sr. Joaquim José de Olinda Tavares.

— No balanço dado hontem na thesouraria provincial verificou-se os saldos seguintes:

Na caixa de 64—65	26:450$591
Na dita de 63—64	95:694$410
Na do calçamento	4:514$810
Divida provincial	616$585
Na de depositos:	
Em letras	388:756$532
Em acções	31:211$600
Em moeda corrente	8:633$575

— Quinta feira (4) funcciona o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*.

— Faz hoje 40 annos S. A. a Sra. princeza de Joinville.

— Não tendo apparecido numero sufficiente de passageiros, para que podesse a companhia Pernambucana expedir directamente á Parahyba um vapor por occasião da festa das Neves, resolveu antecipar a viagem do *Persinunga* para o dia 4 do corrente, afim de conduzir os passageiros que ha, os quaes voltarão no *Mamanguape* que precisamente estará n'aquelle porto no dia 8.

Satisfez assim á companhia ás pessôas que desejavam ir aquella cidade, e a seus proprios interesses, por quanto sem augmento de despeza obtem a receita que resulta da ida das mesmas pessôas, e da volta no vapor *Mamanguape*.

Não havendo actualmente, affluencia de carga, a que houver póde ser embarcada hoje e amanhãa, e depois serão recebidos os passageiros, encommendas e dinheiro, conforme o annuncio feito por este *Diario*.

— Segue hoje para a côrte, a reunir-se ao corpo á que pertence, o nosso amigo o Sr. coronel Antonio Gomes Leal. Desejamos-lhe prospera viagem, e que seja alli devidamente apreciado e galardoado pelo governo.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 1° de agosto de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 30 de julho:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Maximiano Rodrigues, por ferimentos graves, e Luiza, escrava de Domingos Rodrigues de Andrade, á requerimento d'este.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio, escravo de Joaquim da Assumpção Queiroz, por embriaguez.

A' ordem do de S. José, Marcelino Ferreira, tambem por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Dias da Paixao, como indigitado em crime de roubo.

— 31 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Daniel de Souza, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-Vista, Daniel e Luiz, escravos, este de Manoel José Carneiro e aquelle de José Caetano Vieira de Souza, o primeiro por briga, e o ultimo como suspeito em crime de furto.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor nacional *Paraná*, entrado do Pará e portos intermedios:

Dr. José Moraes Gomes Ferreira, sua senhora e dous escravos, José Joaquim de Moraes Navarro, sua senhora e um criado, tenente coronel Antonio Luiz Alves Pequeno, uma filha, uma criada e uma escrava, capitão Manoel Texeira Pequeno e 1 criado Miguel José Fialho, Henrique José Pontes, sua senhora e dous filhos, D. Jesuina J. da Silva, José B. C. de Barros, Francisco Libanio Colás, Domingos Alves Matheus e um criado, João Correia Lima, F. Alcino Bispo, Severiano José de Barros, Cassimiro Antonio da Rocha, Manoel José Texeira, João Baptista Correia d'Araujo, Thomaz Burchil, Belarmino Pereira Pinto de Lemos, Henriques de Barros, José Marques, Joaquim Americo e sua senhora, Antonio Affonso Moreira, Olinto Rodrigues Chaves, Joaquim José Henriques da Silva, Antero Pimentel de Medeiros Furtado, Vicente Alves da Cunha e Silva.

— Seguem para o sul:

José A. da Cunha Raymundo, Brito Gomes de Souza, Dr. Luiz Venancio Vieira de Mello, Manoel Antonio da Motta, Joaquim José de Santa Anna Macaco, Pedro Bartholomeu, um criminoso dous soldados escoltando o mesmo, um imperial marinheiro, cinco praças de marinha, quatro praças do exercito e 13 escravos á entregar.

— Movimento da casa de detenção no dia 30 de julho de 1864.

Existiam	355	presos.
Entraram	5	»
Sahiram	20	»
Existem	340	»
A saber:		
Nacionaes	269	»
Estrangeiros	18	»
Mulheres	4	»
Estrangeiras	1	»
Escravos	43	»
Escravas	5	»
	340	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 143

Movimento da enfermaria no dia 31 de julho de 1864.

Teve baixa:

Joaquim Marinho Falcão; gastrite.

— Movimento da casa de detenção do dia 31 de julho de 1864.

Existiam	340	presos.
Entraram	9	»
Sahiram	4	»
Existem	345	»
A saber:		
Nacionaes	274	»
Estrangeiros	18	»
Estrangeira	3	»
Mulheres	1	»
Escravos	44	»
Escravas	5	»
	345	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 143

Movimento da enfermaria do dia 2 de agosto de 1864.

Teve alta:

Luiz dos Santos Barreto-

Movimento do Hospital Pedro II, de 25 ao dia 31 de julho de 1864.

DIA 25 AO DIA 31	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	54	38	13	»	»	»	16	8	83	66	149
Entraram	5	3	»	»	»	»	»	»	»	»	
Sahiram	7	4	1	»	»	»	»	»	»	»	
Morreram	5	1	»	»	»	»	»	»	»	»	
Existem	47	36	13	»	»	»	16	8	76	64	140

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 140, sendo 76 homens e 4 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

Pelo Dr. Ramos ás 6 3/4, 7, 7, 7, 6 3/4, 7, 6 3/4.

Pelo Dr. Sarmento ás 8, 7 3/4, 8 1/2, 8 3/4, 8, 9, 9 1/4.

Falleceram:

Manoel Maria; phtysica pulmonar.
João Ferreira da Silva, idem.
Adão Pereira do Nascimento, idem.
Francisco Simões, alienação mental.
José Fernandes Caparica, a, gangrena na perna.
Anastacio Gomes da Silva gastro hepatite.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 28 DE JULHO DE 1864.

Bazilia Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 33 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

Um parvulo que appareceu na porta do convento do Carmó, Santo Antonio.

— 29 —

Leopoldina, Pernambuco, 1 anno, S. José; congestão.

João, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; febre maligna.

Isabel, escrava, Rio Grande do Norte, 45 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Guilhermino, Pernambuco, 13 mezes, Recife; convulsões.

Anna Joaquina, Africa, 90 annos, solteira, Santo Antonio; gastro interite.

Manoel, Pernambuco, 5 horas, Boa-Vista; espasmo.

— 30 —

José, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; tetano.

José Fernandes Caparica, Pernambuco, 58 annos casado, Boa-Vista; gangrena na perna.

Adão Pereira do Nascimento, Bahia, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

João Francisco da Silva, Maceió, 29 annos, solteiro, S. José: bexigas.

Francisca, escrava, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista; um tumor no utero.

Ritta, escrava, Africa, 40 annos, solteira, Boa-Vista; uma meningite chronica.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO ADMINISTRATIVA DO 1° DE AGOSTO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Lemos Alcoforado, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da ultima.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio da presidencia da provincia, de 28 de julho proximo passado, remettendo um exemplar impresso da collecção das leis provinciaes promulgadas no corrente anno. — Accuse-se e archive-se.

Outro da presidencia da provincia da Parahyba, de 18 de julho proximo passado, remettendo um exemplar do relatorio com que lhe foi entregue a administração da provincia. — Accuse-se e archive-se.

Outro do secretario do meritissimo tribunal da provincia do Maranhão, de 26 de julho, juntando uma relação dos commerciantee alli matriculados no decurso dos mezes d'abril á junho.—Accuse-se e archive-se.

Despacharam-se:

O requerimento de Baltar & Oliveira, proprietarios do hiate *Tino*, pedindo que seja recolhida a carta de registro do mesmo hiate, que foi vendido em leilão por ter encalhado no porto do Assú.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

O de João Francisco Pontes, proprietario do palhabote *Jorge*, apresentando a carta de registro do mesmo para se fazerem as competentes notas, declarando ter aquelle navio mudado a armação para escuna, e a denominação para *Georgiana*.—Façam-se as annotações como requer.

O de José Joaquim dos Santos e Manoel Gonçalves Nunes Machado, satisfazendo, com dous documentos que apresentam, o despacho deste tribunal nos autos de sua rehabilitação. — Junto aos autos, façam-se estes com vista ao Sr. desembargador fiscal.

O de Manoel Duarte Vieira, pedindo certidão do theor do registro do contrato social de José Targino Gonçalves Fialho & C.—Como requer.

O de Numa Pompilio Passos, satisfazendo o despacho de 14 de julho do corrente para lhe ser dada a patente de agente de leilões da praça de Maceió.—Prestado o juramento, dê-se-lhe titulo de agente de leilão.

O de João Baptista de Moraes, pedindo o registro de uma escriptura de hypotheca que apresenta.—Registre-se.

O do official da secretaria do tribunal Dinamerico A. Rego Rangel, pedindo autorisação para que o official-maior atteste a conducta e applicação do supplicante no desempenho do seu emprego.—Sellada a petição, volte.

SESSÃO JUDICIARIA EM 1 DE AGOSTO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 1/2 da manhãa, o Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, e Accioli, e os Srs. deputados Rego, Lemos, e C. Alcoforado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão, entre partes:

Appellante, Virgilio de Castro Oliveira e João Maria de Oliveira; appellado, José Alves da Silva Guimarães.

Appellante, Antonio Francisco Chaves; appellado, Marcelino de Salles Correia.

Appellante, Antonio José de Siqueira; appellados, os administradores da massa fallida de João José de Figueiredo.

JULGAMENTOS.

Appellantes, Francisco da Rocha Passos Lins e Antonio Gonçalves da Silva; appellados, Kalkman Irmãos & C.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Antonio Gonçalves da Silva; appellados, Mello, Lobo & C.

Adiado por não estar presente o Sr. Rosa.

Appellantes, Ferreira & Matheus; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Rostron Rooker & C.

Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, Francisco Xavier de Oliveira, e outro; appellado, José Cordeiro do Rego Pontes.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, o Dr. Manoel Buarque de Macedo; appellado, J. F. G. Kladt.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Francisco de Paula Carneiro Leão; appellado, Manoel Antonio de Carvalho.

Desprezaram-se os embargos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, a viuva e herdeiros de Manoel Luiz Gonçalves; appellado, João Francisco da Silva Novaes.

Appellante, João Caetano de Magalhães e outro; appellados, os administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo.

Appellante, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim Fragoso Santos & C.; appellados, Daniel & Guimarães.

Appellante, o visconde de Suassuna; appellado, Paton Nash & C.

Primeiro dia util.

PASSAGENS.

Appellante, Antonio José de Azevedo; appellado, João Henrique Denker.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, Vicente Alves Machado; appellados, Parente, Vianna & C.

Appellante, Joaquim Ignacio Ribeiro; appellados, os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

Appellante, Manoel José de Siqueira Pitanga; appellados, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante, o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; appellados, a viuva e herdeiros de João Henriques da Silva.

Appellantes, os directores do Novo Banco; appellada, D. Maria Rita da Cruz Neves.

Appellantes, Parente Vianna & C.; appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva

Appellantes, Rabe Schmetteau & C.; appellado, o Dr. Manoel Buarque de Macedo.

Appellante, José Rodrigues Ferreira; appellado Antonio José de Castro.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

AGGRAVOS.

Aggravante, D. Anna Delphina Paes Barreto; aggravado, Manoel de Souza Pereira.

Aggravante, o commendador José Francisco Pereira da Silva: aggravado, Francisco José Leite.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão á 2 horas da tarde.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco em 30 de julho de 1864.

ACTIVO

Apolices da divida publica	708:672$481
Estrada de ferro de Pedro II	136:000$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Depositos	72:000$000
Joias depositadas	5:735$280
Titulos depositados	72:682$274
Letras depositadas	24:490$640
Letras caucionadas	44:030$000
Letras descontadas	841:967$487
Letras á receber	62:367$766
Letras protestadas	235:429$642
Remessas	158:633$990
Banco da Bahia N/C	197:629$220
José Antonio de Figueiredo Junior do Rio de Janeiro	582:650$785
Aluguel de casa	2:100$000
Fornecimento	5:000$000
Despezas geraes	6:369$465
Caixa	772:419$306
Reis.	4,059:253$012

PASSIVO.

Capital	2,000:000$000
Emissão	1,500:000$000
Depositos da direcção	72:000$000
Contas correntes simples	38:893$662
Fundo de reserva	107:873$329
Titulos em caução	102:908$164
Knowles & Foster, (de Londres.)	15$270
Banco da Bahia S/C	126:073$341
Massas fallidas á cargo do Banco	976$058
Dividendos	3:960$000
Juros	4:104$675
Premios de saques e remessas	3:596$368
Juros da garantia de emissão	25:716$000
Descontos	73:206$145
Réis	4,059:253$012

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	422:446$180	
Em notas do thesouro maiores de 10$000	60:550$000	
Em ditas menores de 10$	10:738$000	
Em notas da caixa filial do Banco do Brasil	109:500$000	
Em notas do Novo Banco de Pernambuco sendo:		
476 de 200$ 95:200$		
519 de 100$ 51:900$		
329 de 50$ 16:450$	163:550$000	
Em prata e cobre	5:635$126	772:419$306

Demonstração da emissão effectiva.

4262 notas do valor de	200$000	852:400$000
5251 » » » »	100$000	525:100$000
2450 » » » »	50$000	122:500$000
Réis		1,500:000$000

O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—Na gazetilha do *Jornal do Recife* n. 154 de 9 de maio passado, deparei com a noticia da infausta morte de meu desventurado pai José da Silva Souza, ex-subdelegado do Altinho, e descobrindo algumas inexactidões no commentario feito pelo noticiador, julguei de meu dever mostra-las ao publico.

Baldo de informações verdadeiras acerca dos acontecimentos desse lugar, o noticiador que aliás supponho de boa fé, dá como causa da morte de meu infeliz pai o ter elle seduzido uma filha de seu assassino João de Farias Leitão para abandonar a casa paterna.

Isto não é exacto; essa mulher era viuva, não morava na casa do pai, o qual se commetteu tão horrendo attentado para vingar sua honra usou de um meio pouco proficuo e que só seria bastante matando a terça parte dos moradores dessa freguezia, onde ella teve por muitos annos um comportamento pessimo.

Outro ponto que julguei conveniente ratificar é o seguinte, e que se deprehende do ultimo periodo do noticiario. D'ahi vê-se que a causa da prisão que o subdelegado fôra effectuar, era a intriga que tinha com o João Leitão: porém todos desse lugar sabem, que ás 7 horas da noite em que teve lugar tão desagradavel acontecimento, João Leitão, sendo provocado por Dionizio Rodrigues Jacobina, excedeu-se em dirigir-lhe insultos; este coberto de injurias lançadas por seu inimigo, ameaçou-o com prisão, e immediatamente indo a casa de meu pai póde seduzi-lo a dar o passo que lhe custou a vida; d'onde se collige que elle fôra mal aconselhado, mal informado dos motivos que levaram Jacobina a exigir tal prisão; mas não levado do frivolo desejo de aviltar seu inimigo com uma prisão acintosa.

Assim tenho narrado a verdade e livrado as respeitaveis cinzas de meu pai das injurias que lhe iam manchando.

Recife, 1 de agosto de 1864.

Francisco Joaquim da Silva Souza.

Srs. redactores.—Deparei com um insulto publicado no seu *Diario* de hoje, feito ao Sr. Manoel Coelho Pinheiro, digno juiz da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, assignado por um irmão da mesa. Não posso crer que disso fosse capaz nenhum membro da mesa regedora, nem mesmo da irmandade, porque se o fosse teria se levantado para repellir qualquer offensa contida na resposta dada pelo Sr. Pinheiro na questão por causa das catacumbas. Se o Sr. Pinheiro não fosse o juiz, a irmandade não teria catacumbas tão cêdo, isso é cousa sabida por todos os irmãos, e não ha ninguem tão ingrato que fosse capaz de o injuriar pelo bem que elle tem feito á irmandade; assim é bom que tire a mascara esse que se intitula um irmão da mesa para que ninguem confunda o joio com o trigo, ficando certo que nem a mesa nem seu juiz se atemorisam com essas ameaças de banco do jury.

Queiram, Srs. redactores, publicarem estas toscas linhas, que lhe ficará obrigado seu assignante

S.

Recife, 30 de julho de 1864.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao publico.

O Sr. Joaquim Geraldo Basto acaba de se demittir de escrivão da mesa regedora da irmandade da Senhora Mãe dos Homens, por não concordar com o juiz daquella irmandade o Sr. Manoel Coelho Pinheiro, em seu ultimo procedimento com o administrador do cemiterio publico o Sr. Manoel Luiz Virães.

O Sr. Joaquim Francisco da Silva Junior, procurador geral da mesma irmandade (estou autorisado a declarar), tambem se retirou e não tomou parte no mesmo proceder do Sr. Pinheiro, confessando ser elle devedor do favor, de muito bem tratado pelo Sr. Virães, todas as vezes que teve de ir ao cemiterio, ver a edificação daquellas catacumbas, sempre annuindo aquelle senhor a tudo quanto elle pedia a bem da irmandade da Senhora Mãe dos Homens.

O irmão da mesa.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. É elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Canceros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Todos os medicos que especialmente se tem dedicado á cura das molestias das crianças, asseveram que as pastilhas vermifugas de Kemp é o remedio o mais excellente e efficaz que até hoje tem sido conhecido. Acham-se ellas exclusivamente preparadas com as substancias vegetaes as mais salutiferas. O seu sabor é delicioso, não causam nauseas nem dôres, etc., produzem seu effeito completamente sem que seja preciso logo immediatamente usar de nenhuma especie de purgantes. Tanto as mãis como os proprios filhinhos nunca desesperam dellas, por que se as primeiras teem completa confiança nas pastilhas, estes ultimos as tomam com o maior prazer possivel. Desde que estas admiraveis e incomparaveis pastilhas foram descobertas, todos os demais vermifugos asquerosos tem sido quasi inteiramente abandonados e desterrados por todos. As pastilhas vermifugas de Kemp se acham lindamente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal, não só para sua boa exportação como para sua conservação contra todas as vicissitudes dos tempos.

Á venda nas lojas de Bravo & C., e de Caors & Barbosa.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 .... 32:899$465

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	284	
« « com generos...	392	676
Volumes sahidos com fazendas...	49	
« « com generos...	131	180

Descarregam no dia 2 de agosto.

Escuna dinamarqueza—*Margarethe*—mercadorias.
Escuna nacional—*Ernestina*—diversos generos.
Polaca hespanhola—*Noya*—idem.
Barca portugueza—*Despique II*—carvão.
Barca ingleza — *John Matheus* — farinha de trigo.
Barca ingleza—*Imogene*—fazendas.
Lugre francez—*Rio Grande*—diversos generos.
Brigue inglez—*Chance*—mercadorias.

Importação.

Vapor brasileiro *Oyapock*, entrado do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

Generos estrangeiros já despachados para consumo.

2 caixas chapéos; a E. Alexandre Burle & C.
1 caixão diversas mercadorias; a José Leopoldo Bourgard.
1 caixa livros impressos; a José Nogueira de Souza.
4 caixotes medicamentos; a H. M. Lane.
1 volume papel pintado, 1 caixa Rob, 1 caixote livros impressos, 7 barris breu; a ordem.

Generos nacionaes.

1 caixão chapéos; a Ferreira & Araujo.
1 dito charope, 1 encapado ipecacuanha; a João da Conceição Bravo & C.
7 canudos queijos; a José Pereira da Cunha Junior.
1 caixote volumes impressos; a José Barbosa de Mello.
1 dito ditos; a José Nogueira de Souza.
2 latas queijos, 70 rollos fumo; a ordem.

Da Bahia.

Generos estrangeiros já despachados para consumo.

1 caixote agulhas; a Manoel Martins dos Rios.
1 fardo fazendas; a Southall Mellors & C.
3 caixas ditas; a Schafheitlein & C.
30 caixas chá; a Palmeira & Beltrão.
15 ditas vinhos; a Simpson & C.
1 dita chapéos do Chyle; a A. Cezar de Abreu.

Generos nacionaes.

1 caixa charutos; a Meuron & C.
3 ditas ditos; a José Leopoldo Bourgard.
1 caixa louça de barro; a Simpson & C.

Encommendas.

1 caixa de folha; a Policarpo Jorge de Campos.
1 dita dita; a Euzebio Gomes de Argollo Ferrão.
1 pacote; a Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.
1 caixote; a Antonio da Costa Alves.
1 volume; a João Silvino de Souza.
1 dito; a João Pedro de Paiva Baracho.
1 dito; a Caixa Filial.
1 dito; ao barão do Livramento.
1 dito; a A. de Souza Leão.
1 dito; a J. J. de Amorim.
1 dito; a J. Pereira Vianna.
1 dito; a Joaquim B. de Araujo.
2 dito; a C. J. Alves Guimarães.
2 ditos; a J. Pedro do Rego.
2 ditos; a O. Maia.
1 dito; a Klem & Martins.
1 dito; a Maia & Espirito Santo.

Vapor nacional *Jaguaribe* entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Ceará.

Mercadorias estrangeiras, já despachadas para consumo.

2 caixas chapeos, 1 dita labarraque, 4 ditas vermifugo, 2 ditas oléo de figado de bacalhão, 1 dita prensa de copiar; a ordem.

Generos nacionaes.

1 sacco gomma de mandioca, 1 caixa generos; a ordem.

Do Acaracú.

633 meios de sola; a viuva de Manoel Gonçalves da Silva.
2 caixões queijos, 10 saccos feijão; a José Rodrigues Ferreira.
40 meios de sola; a Miguel F. do Monte.
259 meios de sola: a ordem.

Da Granja.

1 cavallo para sella, preto foveiro; a João Ferreira dos Santos Junior.
12 duzias de taboas de cedro, 6 saccos arroz, 4 ditos gomma; a viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

Do Natal.

Genero estrangeiro já despachado para consumo.

1 machina de imprensar algodão: a ordem.

Generos nacionaes.

480 couros, 4 saccos com 20 arrobas de algodão em pluma, 2 caixas queijos; a ordem.

De Macáu.

8 saccos com 42 arrobas de algodão; a Marcelino & C.
3 garajáos com 18 arrobas de carne secca, e 2 ditas de sébo, 1 caixão queijos; a Gabriel Soares Rapozo da Camara.
47 couros com 1,175 libras, 26 saccos com 104 arrobas de céra de carnaúba; a Luiz Antonio Vieira.
3 garajáos com 20 arrobas de carne secca, 11 couros salgados com 8 arrobas e 19 libras; a Manoel de Souza Carneiro Pimpão.
84 meios de sola, 800 courinhos curtidos, 2 pacotes, 59 libras de pennas e 20 meios de sola; a Sabino Bruno do Rosario.
10 garajáos com 94 arrobas e 20 libras de carne secca, 1 dito, 9 arrobas e 16 libras de sébo, 60 couros salgados com 46 arrobas e 28 libras, 60 ditos curtidos, 16 frasqueiras com 25 1/2 canadas de vinho de cajú, 1 barrica com 42 garrafas de dito dito; a Antonio Homem Ledo.
2 barricas com 13 arrobas e 5 libras de sébo; a Cunha Irmãos & C.

Vapor inglez *Oneida*, entrado de Southampton, manifestou o seguinte:

59 caixas queijos e 50 barris manteiga; a Tasso Irmãos.
33 ditas ditos; a V. F. da Costa & Filho.
10 ditas ditos; a J. B. Gomes Penna.
1 dita velbutina, 1 dita chapéos, 1 dita damasco de linho, 1 dita peitos de camisa, 12 ditas fazendas de diversos tecidos e 1 embrulho amostras; a A. C. de Abreu.
4 fardos e 95 caixas chitas, madapolão, fazendas de diversos tecidos e modas, 1 embrulho amostras; a Ferreira & Matheus.
1 caixa chapéos de palha; ao testamenteiro de H. Gibon.
1 dita binoculos, 6 ditas couro, 1 dita tecido elastico, 1 dita amostras e 1 barrica tesouras; a Parente Vianna & C.
2 ditas chitas, 1 embrulho amostras; a J. de Araujo & C.
3 ditas fazendas de algodão, de laia e mixtas; a Carneiro & Nogueira.
1 dita tecido elastico de séda, 1 dita com 2:630$650 rs. em moeda; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos.
6 ditas fazendas de diversos tecidos, 2 volumes amostras; a Adamson Howie & C.
2 ditas pedras da India, 32 fardos e 91 caixas chitas, madapolão e fazendas de diversos tecidos, modas etc., 2 embrulhos amostras; a Ferreira & Araujo.
8 fardos e 4 caixas chitas, 2 volumes amostras; a Antonio V. da Silva Barroca.
1 caixa fazenda de lãa e algodão; a Manoel & C.
1 caixa objectos particulares; a Theobald Browne.
1 caixa obras de ferro, 1 dita bichas, 6 ditas fazendas, chapéos, camizas e perfumarias, 2 volumes amostras, e 1 caixa objectos de chapellaria; a Henrique & Azevedo.
15 fardos madapolão e fazendas, e 1 volume amostras; a R. Lihtbown & C.
1 caixa obras de ouro, 5 ditas chita, 2 embrulhos amostras; a Rabe Schmettau & C.
52 caixas queijos; a N. O. Bieber & C.
5 ditas ditos; a Duarte & C.
2 caixas chapéos de sol, 34 caixas chitas e fazendas de diversos tecidos, 3 volumes amostras; a J. Keller & C.
40 caixas folha de flandres; a S. P. Johnston & C.
8 caixas fazendas de algodão, 2 volumes amostras; a Phipps Brothers & C.
1 caixa joias, 1 dita diversos objectos, 1 dita cuteleria, 1 dita miudezas, 27 ditas vinho e 20 ditas queijos; a ordem.
4 barricas drogas; a Isaac Esnaty.
1 caixa chapéos de sol, 2 embrulhos amostras, e 5 caixas e 4 fardos chitas e madapolão; a T. Jeffries.
1 caixa queijos e 1 um embrulho amostras; a Southall Mellors & C.
1 caixa corda de algodão; a D. P. Wild & C.
1 caixa fazenda de séda, e 1 caixa amostras; a Linden Wild & C.
1 caixa moda e chapéos de palha; a Monteiro Lopes & C.
1 caixa miudezas, 1 dita fazendas de lãa e algodão, 1 dita tecidos elasticos; a Alves Hamburger & C.
1 caixa objectos de coral; a E. P. Wilson.
7 caixas chá, 1 dita perfumaria e 1 dita papel; a L. A. Siqueira.
45 caixas queijos; a Brender a Brandis.
1 cexto bichas; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.
20 caixas queijos, 3 ditas drogas, 2 volumes amostras; a Denker & Barroso.
3 caixas chales, vestidos, camisas, setim, pennas, cordas e drogas, 1 dita gravuras; a Vaz & Leal.
31 caixas e 7 fardos madapolão e fazendas de diversos tecidos, 1 dita amostras; a J. Ryder & C.
1 caixa calçado, 6 ditas chitas; a Theodoro Christiansen.
10 caixas e 5 fardos madapolão, chitas e fazendas de lãa e algodão, e um volume amostras; a E. A. Burle & C.
10 caixas chapéos de sol, 2 volumes amostras, 31 caixas e 28 fardos madapolão, chitas e fazendas; a Paton Nash.
12 caixas chá; á Mills Latham.
2 caixas objectos de escriptorio; a London & Brasilian Bank.
100 barris manteiga, 1 caixa livros, 3 ditas e 5 barricas machinas e ferragens, 2 volumes amostras; a Saunders Brothers & C.
30 barris manteiga; a Thomaz de Aquino Fonseca.
25 barris e 50 meios manteiga; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
15 ditos dita, 2 caixas e 2 barricas queijos; a M. J. Gonçalves da Fonte.
1 embrulho roupa; a Bevim.
1 dito amostras; a J. Gaimby.
1 dito ditas; a Greenup & Schwind.
2 volumes amostras: a F. Sauvage & C.
1 caixa bicos de gaz; a J. Eagle.
1 caixa roupa; a J. M. da Conceição,
1 volume amostras; a Izidoro Netto & C.
1 dito ditas; a J. P. Moutinho.
1 dito ditas; a Schaffter & C.
1 dito ditas; a Schafheitlim & C.
1 dito ditas; a M. Martins dos Rios.
1 caixa papel e 1 caixão amostras; a J. A. Moreira Dias.
1 dita arreios; a F. F. Baltar.
1 dita chicotes para cavallo; a Rodolph Kruckemberg.
1 embrulho amostras; a J. M. da Rosa.
1 caixa fazendas; a A. B. Sheny.
1 dita livros; a A. M. C Soares.
1 embrulho amostras; a P. José Layne.
1 caixa com 1, 590$000; a Joaquim José Rodrigues da Cunha.
1 caixa chá; a Widow Raymond.
1 embrulho amostras; a P. F. Needham.

Escuna dinamarqueza *Margaretha*, entrada de Hamburgo, consignada a Rabe Schmetau & C., manifestou o seguinte:

13 caixas e 5 fardos fazendas de linho, de algodão e outras, mantelletes de séda, etc., 2 volumes amostras; a Schepheitlim & C.
3 caixas papelão, 2 ditas fazenda de linho, 1 dita lãa para bordar, 3 volumes amostras, 2 caixas fazendas de linho e algodão, 3 ditos couros de lustro, 1 dita miudezas; a Linden Wild.
1 dita pentes, 1 dita fazenda de borracha; a Joaquim Francisco da Silva.
1 caixa drogas, 1 dita obra de ouro, 8 garrafões liquidos; a N. O. Bieber & C.
1 caixa fitas de linho; a Manoel José Fernandes Barros.
6 caixas pedras para escrever, 1 dita linha de algodão, 6 ditas tecidos de algodão, 3 ditas espelhos, 2 ditas chales de algodão, 1 dita franja de séda, 1 dita couro de lustro, 2 volumes amostras, 1 caixa fazenda mixta; a D. P. Wild & C.
1 fardo fazendas de algodão, e 1 pacote amostras; a A. Cezar de Abreu.
1 caixa fitas de retróz; a Henrique & Azevedo.
12 barris alcatrão; a Francisco Guedes de Araujo.
4 caixas bezerros envernizados, 1 dita vidros; a Vaz & Leal.
30 barricas alvaiade; a E. A. Burle & C.
18 caixas vidros, 6 ditas telhas de dito, 25 ditas licores; a Theodoro Christiansen.
2 fardos brim de vela, 3 pacotes amostras, 3 caixas fazendas de algodão, 11 caixas papel para impressão, 1 fardo estopa, 30 barris vinho, 31 ditos alcatrão, 200 caixas velas de composição, 96 taboas, 500 pacotes papel, 5 lastros carvão, 60 garrafões legumes seccos, 140 pacotes papel de embrulho, 5 caixas fazenda de lãa, 4 ditas dita de algodão, 4 ditas chitas, 1 dita botões de madreperola, 3 ditas couro de lustro, 1,000 frasqueiras, 200 caixas e 75 barricas genebra; a Rabe Schmettau & C.
3 caixas chapéos, 3 fardos papelão, 1 caixa amostras; a G. Christiani.
1 caixa cartas para jogar, 1 dita miudezas; a ordem.
1 dita fazenda de metal, 2 ditas fechaduras, 1 dita tinta para escrever; a Parente Vianna & C.
6 ditas, 1 fardo e 6 barris drogas, 1 caixa amostras, 12 ditas vidros vasios; a João da Silva Faria.
2 ditas cartas para jogar, 1 dita perfumaria; a Parente Vianna & C.
1 dita fazenda de algodão, 1 dita espoletas; a José A. M. Dias.
1 dita fazenda de seda e algodão, 1 dita dita de algodão, 1 pacote amostras, 4 caixas vidros; a Thomaz Dammayer.
2 ditas bezerros de lustro; a Izidoro Netto & C.
10 ditas fazendas de algodão, 1 pacote amostras; a Carneiro & Nogueira.
5 fardos papel, 8 caixas perfumarias; a Alves Hamburger & C.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE JULHO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1864 à 1865	1863 à 1864	1862 à 1863
Importação.			
Direitos de importação para consumo	572:900$131	283:108$408	351:308$708
Ditos addicionaes de 5 %	75:920$948	37:931$293	43:089$359
Ditos addicionaes de 2 %	7$298	58$365	86$666
Ditos de baldeação e reexportação	38$192	603$822	75$192
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	630$999	420$794	256$583
Ditos dos generos do paiz	1:304$497	667$039	958$989
Ditos dos generos livres	332$526	257$790	490$950
Armazenagens	1:348$440	2:310$006	3:801$430
Premio dos assignados	$	$	602$883
Despacho maritimo.			
Ancoragem	2:130$970	1:617$900	2:014$560
Ditos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	$	$	$
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	$	$	454$000
Exportação.			
Direitos de 15 % do páo Brasil	$	96$730	150$000
Direitos de 7 % de exportação	70:670$167	40:971$248	50:009$100
Ditos de 2 % idem	$	$	$
Ditos de 1 % de ouro em barra	$	$	$
Ditos de 1/2 % dos diamantes	$	$	$
Expediente das capatazias	1:360$340	850$060	1:211$350
Interior.			
Multas	736$057	826$155	308$910
Sello do papel fixo	515$100	573$440	636$000
Dito do papel proporcional	144$190	85$040	142$760
Emolumentos	75$200	53$000	37$000
Imposto dos despachantes	12$500	12$500	18$750
Extraordinaria.			
Receita eventual	$	11$260	12$420
	728:195$555	370:454$870	455:667$970
Dizimos da provincia das Alagôas	729$360	519$300	1:197$450
Ditos da provincia da Parahyba	9:169$057	2:292$255	921$551
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	596$631	$	$
Contribuição de caridade	749$325	540$598	434$676
	739:439$928	373:807$023	458:221$647

Alfandega de Pernambuco, 30 de julho de 1864.

O 3° escripturario,
João Bernardo Diniz Pessoa.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 .... 1:257$880

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 .... 4:593$688

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1.°

Pará e portos intermedios.—7 dias 20 e horas vapor nacional *Paraná*, de 840 toneladas, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, equipagem 55.

Rio Grande do Sul—24 dias, barca portugueza *Minerva*, de 355 toneladas, capitão Antonio José Ferreira, equipagem 15, carga 15000 arrobas de carne; a Marques Barros & C.

Havre—24 dias, barca franceza *Coligny*, de 284 toneladas, capitão Nicolão, equipagem 14, carga mercadorias; a Tisset-freres & C.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro o brigue inglez *Escape*, capitão Adms, com a mesma carga que trouxe de Baltimore.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

O cidadão Joaquim Antonio Carneiro, juiz de paz segundo votado do primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife, etc.

Faço saber que achando-se designado o dia 7 de setembro do corrente anno para se proceder a eleição de juizes de paz desta freguezia, e vereadores da camara municipal deste municipio, de conformidade com as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, que me foram communicadas pela camara municipal, e em cumprimento do artigo 92 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 devem os eleitores e supplentes desta freguezia, em numero de 67, nella residentes, comparecer ás 9 horas do supracitado dia 7 de setembro em o corpo da igreja matriz desta freguezia, afim de se organisar a mesa parochial, ficando os que deixarem de comparecer sem motivo legitimo sugeitos a multa comminada no artigo 126 § 50 n. 2 da citada lei, cujos nomes são os seguintes:

Eleitores.

Os senhores:

Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.
Dr. Francisco de Araujo Barros.
Antonio Augusto da Fonseca.
Francisco de Paula e Silva.
Manoel Antonio Viegas.
José Francisco Carneiro.
Francisco Xavier Pereira de Brito.
Luiz José Pereira Simões.
Caetano Pinto de Veras.
Manoel Antonio de Jesus Junior.
Innocencio Rodrigues de Miranda.
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Manoel Antonio Pereira.
Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.
Silvino Guilherme de Barros.
Dr. Antonio José Alves Ferreira.
Severiano José de Moura.
Francisco de Souza Rego Monteiro.
Felix Antonio Alves Mascarenhas.
José Francisco de Paula.
José da Fonseca e Silva.
Dr. José Felix de Brito Macedo.
Felix Francisco de Souza Magalhães.
Claudino do Rego Lima.
João da Cunha Soares Guimarães.
José Francisco do Rego.
Caetano Silverio da Silva.
Luiz de França Souto.
Miguel Candido de Medeiros Pinto.
Manoel Raymundo Penaforte.
Joaquim Militão Alves Lima.
Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Justino Pereira de Faria.

Supplentes.

Os senhores:

Dr. João Francisco Teixeira.
Luiz Cesario do Rego.
Dr. Angelo Henriques da Silva.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Manoel Camello Pessoa.
Francisco Antonio de Brito.
Francisco Antonio Pereira de Brito.
José Maria de Alencar.
Luiz Clementino Carneiro de Lyra.
Joaquim Gregorio dos Reis.
Ladislão José Ferreira.
Manoel Antonio de Alcantara.
João Baptista da Silva Praxedes.
Manoel Thomaz de Farias.
Casemiro dos Reis Gomes e Silva.
João Luiz de Carvalho.
João Olyntho Bastos.
Bernardino de Senna Barros.
Florencio Baptista de Oliveira.
Joaquim da Silva Rego.
Felix Venancio de Cantalice.
Dr. José da Cunha Teixeira.
Claudino Benicio Machado.
José Luiz Pereira.
Dr. Ernesto de Aquino Fonseca.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
Dr. Manoel José da Silva Neivas.
Dr. Ignacio Nery da Fonseca.
Dr. Francisco Domingues da Silva.
Firmino Francisco de Brito.
Albino do Rego Machado.

Assim tambem convoco a todos os cidadãos qualificados votantes nesta freguezia, em numero de 1,230, cujos nomes foram inscriptos na lista affixada na referida matriz, para comparecerem a dar seus votos na fórma do artigo 100 da mesma lei, observando-lhes que não serão admittidas as sedulas dos votantes que não comparecerem pessoalmente, bem como as que contiverem nomes riscados, alterados, ou substituidos por outros, como expressamente declara o artigo 50 da dita lei, e que serão multados na quantia de 10$000 na fórma do artigo 126 § 7 os que sem motivo legal deixarem de comparecer.

Outro sim faço igualmente saber que tendo a lei provincial n. 600 de 13 de maio deste anno supprimido o segundo districto de paz desta freguezia, como me foi communicado pela referida camara municipal, deve a eleição para juizes de paz ser uma para toda a freguezia.

E para que a todos conste, mandei fazer o presente que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia, e publicado pela imprensa.

Recife 30 de julho de 1864.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Joaquim Antonio Carneiro.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 4 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, tem de ser novamente arrematado, a quem mais der, o imposto da taxa das barreiras das estradas e pontes seguintes:

Ponte dos Carvalhos—904$500 por anno.
Dita de Tapacurá—1:689$ por anno.

A arrematação será feita por tempo de tres annos, a contar do 1° de julho de 1864 a 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 26 de julho de 1864.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 11 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem mais der, o imposto de 2$500 do gado vaccum consumido n municipio de Iguarassú, no restante do triennio corrente, servindo de base a arrematação a quantia de 2:150$000.

A arrematação será feita por tempo de dous annos e dez mezes a contar do 1° de setembro proximo vindouro á 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio-dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de julho de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de junho ultimo, manda fazer publico, que no dia 13 de outubro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, a construcção de 69 braças de cáes de cada lado do canal da rua da Aurora, avaliado em 15:914$000.

A arrematação sera feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1864.

O secretario
Antonio Ferreira da Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES PARA A ARREMATAÇÃO.

1ª A obra do cáes á margem do canal da rua da Aurora, será executada de conformidade com o orçamento e planta respectiva apresentados pela directoria das obras publicas na importancia de 15:914$.

2ª O empreiteiro dará execução aos trabalhos no prazo de 20 dias, e os terminará nos de 60 dias, contados na fórma da lei.

3ª O pagamento será effectuado em prestações mensaes, de valor correspondente ao trabalho executado, em cada mez, deduzindo-se um decimo, que será entregue seis mezes depois da conclusão da obra.

4ª O empreiteiro não poderá sob qualquer pretexto exigir indemnisação alguma que não seja fundada no excesso de trabalho previsto no orçamento.

5ª O empreiteiro na execução dos trabalhos observará as prescripções dadas pelo engenheiro fiscal da obra.

6ª Para tudo quanto não se achar aqui disposto, observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

— Por ordem da inspectoria desta repartição se faz publico que por autorisação da thesouraria de fazenda, tem de se fazer por arrematação a obra constante do orçamento abaixo transcripto, a qual deverá ser approvada pela presidencia.

Orçamento sobre o ladrilho novo no corredor do armazem n. 11 na alfandega de Pernambuco, tendo o armazem oitenta e um palmos de comprimento e desesete palmos de largura prefazem quatorze braças quadradas, demolir e effectuar de novo o dito ladrilho com argamassa de cal a 5$500 a braça quadrada	77$000
Contando a diminuição das pedras que ficam inutilisadas para reedificação, duas braças (4) a 30$000	60$000
	137$000
10 por cento para administração e despezas imprevistas para utencilios etc.	13$700
	150$700

Quem se quizer propôr a fazer dita obra compareça até o dia 4 de agosto proximo perante o Illm Sr. inspector, munido de sua competente proposta em carta fechada.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 27 de julho de 1864.

O 2° escripturario,
Caetano Gomes de Sá.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que foi transferida para o dia 3 de agosto proximo vindouro, as 2 horas da tarde, a arrematação dos materiaes que se poderem aproveitar dos proprios nacionaes, sitos em frente do arsenal de marinha.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 27 de julho de 1864.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente que Antonio Emygdio Ribeiro por seu advogado, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz Antonio Emygdio Ribeiro, que elle é credor de José Duarte de Oliveira Rego e de Manoel Marcellino Paes Barreto, sendo do primeiro pela quantia de 14:939$210 rs. importancia de seis letras, a saber: uma de 1:000$, vencida em 11 de julho, outra de igual quantia vencida em 23 de agosto, outra da mesma quantia vencida em 11 de setembro, outra de..... 3:951$210, vencida em 15 de julho, e outra de... 3:988$ vencida em 22 de junho, todas no anno de 1859, das quaes é o mesmo José Duarte saccador á excepção da ultima, de que é aceitante; e do segundo pela quantia de 5:000$, como aceitante da primeira, segunda e quarta das supramencionadas letras, por conta de cujo debito recebeu o supplicante vinte por cento da massa fallida do supplicado Duarte.

A'vista do que e para que não prescreva o seu direito contra os seus ditos devedores, quer o supplicante protestar na fórma do artigo do codigo commercial e artigo do regulamento n. 737.

Requer, pois, á V. S. sirva-se mandar tomar por termo o seu protesto e intima-lo á Manoel Marcellino Paes Barreto, que se acha preso no quartel da Soledade desta cidade e ao supplicado Duarte por carta de editos, visto achar-se ausente em lugar incerto e não sabido, depois de prestada a respectiva justificação na fórma da lei, e do estyllo.

Pede á V. S. deferimento—E R. M.—*Costa Ribeiro.*

E nada mais se continha em dita petição aqui transcripta, na qual dei o seguinte despacho:

Tome-se e intime-se como requer. Para a justificação marco o dia 23 do corrente mez ás 12 horas da manhãa. Recife, 11 de julho de 1864.—*Alencar Araripe.*

E mais se não continha e nem outra cousa alguma se declarava em dito despacho aqui fielmente copiado, e sendo feita a distribuição ao escrivão deste juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subscreveu, fez o mesmo lançar o termo de protesto que se segue:

Protesto.

Aos 11 de julho em meu cartorio veio o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida procurador do supplicante perante mim e as testemunhas adiante assignadas, disse que nos termos da petição retro e supra, que fica sendo parte do presente, protestava por todo o seu conteúdo; e de como assim o disse e protestou, fiz o presente, em que se firmou dito procurador com as mencionadas testemunhas.

E eu Faustino José da Fonseca, escrevente juramentado o escrevi.

E eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.—Rodolpho João Barata de Almeida.—João da Silveira Borges Tavora.—Ignacio Barroso de Mello.

E nada mais aqui se continha em dito termo de protesto aqui inserto, e havendo o peticionario Antonio Emygdio Ribeiro produzido sua justificação, apresentando testemunhas, que depozeram convenientemente ácerca da ausencia do justificado José Duarte de Oliveira Rego, e sendo decididamente sellados e preparados os autos á minha conclusão, e nos mesmos dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo procedente a justificação, pela qual se mostra achar-se ausente José Duarte de Oliveira Rego, que será citado na fórma requerida, passando-se editaes de 30 dias.

Recife, 25 de julho de 1864.—*Tristão de Alencar Araripe.*

E mais se não continha e nem outra alguma cousa se declarava em dita sentença, que aqui fica *ipsis verbis* transcripta e copiada, em cumprimento da qual o respectivo escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias para fim de ser citado o ante-dito justificado ausente José Duarte de Oliveira Rego por todo o conteúdo na petição e despacho supra-inserto; por tanto toda e qualquer pessôa, parente, amigo ou conhecido do referido ausente, poder-lhe-ha fazer sciente do presente.

E para que chegue á todos a noticia, mandei passar editaes, que serão affixados e publicados.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 29 de julho de 1864.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casá da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 4 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça as rendas das casas em seguida declaradas por tempo de um á tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 3 particular e 8 publico, 2 andares.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 5 particular e 49 publico casa terrea.	180$000
N. 6 particular e 47 publico casa terrea.	186$000
N. 8 particular e 43 publico casa terrea.	169$000
Becco da Carvalha.	
N. 5 particular e 10 publico casa terrea.	149$000
Rua do Fagundes.	
N. 11 particular e 32 publico casa terrea.	155$000
N. 12 particular e 34 publico casa terrea.	144$000
Rua da Calçada.	
N. 21 particular e 38 publico casa terrea.	156$000
Travessa de S. Pedro.	
N. 28 particular e 2 publico, 2 andares.	300$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 31 particular e 7 publico casa terrea.	197$000
Rua do Cabugá.	
N. 34 particular e 1 D publico loja.	477$000
Rua da Roda.	
N. 36 particular e 5 publico casa terrea.	96$000
N. 92 particular e 1 publico casa terrea.	120$000
Rua da Imperatriz	
N. 47 particular e 68 publico casa terrea.	306$000
Becco do Quiabo.	
N. 49 particular e 8 publico casa terrea.	144$000
Rua da Gloria.	
N. 51 particular e 65 publico casa terrea.	144$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 particular e 8 publico casa terrea.	131$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 66 particular e 63 publico casa terrea.	144$000
Rua da Senzala Velha	
N. 71 particular e 25 publico casa terrea.	145$000

Patrimonio de orphãos.

Rua de Imperador.	
N. 2 particular e 81 publico 2 andares.	1:202$000
Rua de S. Gonçalo.	
N. 10 particular e 22 publico casa terrea.	183$000
Rua dos Pires.	
N. 13 particular e 39 publico casa terrea.	104$000
Rua do Vigario.	
N. 72 particular e 27 publico 2 andares.	603$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 80 particular e 132 publico 2 andares.	410$000
N. 82 particular e 16 publico casa terrea.	201$000
Rua do Pilar.	
N. 91 particular e 105 publico casa terrea.	163$000
N. 105 particular e 94 publico casa terrea.	173$000
Rua da Madre de Deos.	
N. 36 particular e 2 publico casa terrea.	182$000
Becco das Boias.	
N. 39 particular e 18 publico 2 andares.	360$000
Rua do Amorim.	
N. 56 particular e 26 publico casa terrea.	120$000
Mirueira.	
N. 4 particular sitio.	213$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 1° de agosto de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convido ás pessoas que se interessarem pelas menores orphãas abaixo declaradas, para comparecerem nesta secretaria, afim de assignarem o termo de responsabilidade de que trata o § 3° do art. 66 da lei provincial n. 598 de 13 de março do corrente anno, para que possa ter lugar a admissão das referidas menores no collegio de orphãs.

Leocadia e Joaquina, filhas de Umbelina Joaquina da Costa e Mello.

Maria, filha de Antonia Maria Machado Freire.

Francisca, filha de Anna Francisca Paes Barreto.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 1° de agosto de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Correio.

O Sr. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha tem duas cartas na administração do correio, recommendadas, vindas de Maceió pelo vapor *Oyapock*.

— Pelo consulado de Portugal nesta cidade são chamadas as pessoas a quem possam pertencer alguns objectos de ouro e prata que ficaram descriptos no inventario dos bens do subdito portuguez José Fernandes Pereira Villa-Rica, fallecido na cidade de Olinda, a virem requerer a sua entrega dentro do praso de 30 dias da data deste, com justificação previa do direito que tiverem aos mesmos; e não o fazendo dentro deste praso serão postos em arrematação publica por conta do espolio do dito finado. Recife 29 de julho de 1864.

— O lançador da recebedoria de rendas internas geraes, de conformidade com o art. 37 e seus §§ do decreto de 17 de março de 1860, tendo de fazer a collecta no bairro de Santo Antonio dos impostos a que estão sujeitas as lojas e casas commerciaes, e outras de diversas classes e denominações; avisa aos donos dos respectivos estabelecimentos para que tenham presente no acto da collecta os recibos e papeis de arrendamentos de suas casas, visto que elles terão de servir de base ao processo de lançamento, o qual terá principio no dia 1º de agosto nas ruas seguintes: rua do Imperador, praça de Pedro II, caes de 22 de Novembro, e de S. Francisco, travessa do Ouvidor, rua do Crespo e do Queimado, travessa da mesma, praça da Independencia, rua do Cabugá e rua Nova. Recebedoria de Pernambuco 30 de julho de 1864.—José Theodoro de Sena.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia declara-se á quem estiver de posse do terreno de marinha n. 24, que esteve no dominio util de Julião Beranger entre a ponte da Boa-Vista e a de ferro de Santa Isabel, que dentro do prazo de 15 dias contados desta data deve solicitar o respectivo titulo de aforamento reconhecendo assim o senhorio directo da fazenda no dito terreno, sob pena de ser considerado devoluto o mesmo terreno e arrematado a quem mais der na fórma das ordens em vigor.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 25 de julho de 1864.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de julho de 1863, no dia 3 de agosto proximo, ás 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 20 de julho de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— No dia 2 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, se hão de arrematar os alugueis do sobrado n. 1, sito no becco do Abreu, que faz quina para o becco das Almas, pertencente aos herdeiros de Jacintho Silvestre Vicente, pelo tempo de tres annos, na razão de 255$000 por anno, cuja arrematação será feita na fórma da lei.

Conselho de compras navaes.

Promove o conselho em 5 de agosto proximamente vindouro á vista de propostas recebidas neste mesmo dia até as 11 horas da manhãa a compra do seguinte:

Objectos do material da armada.

10 arrobas de secante, 200 peças de linha alcatroada e merlim, 60 grozas de parafusos de ferro sortidos com rosca para madeira, 5 arrobas de pregos francezes sortidos, 20 libras de linha crua, 20 arrobas de estopa de algodão, 20 arrobas de estanho em verga, 12 ditas de zarcão, 1,400 libras de tinta branca de zinco, 100 peças de linha de barco, 100 saccos proprios para conducção de carvão de pedra, 40 canivetes de aparar penna, 80 cadernos de papel matta-borrão, 20 garrafas de tinta de escrever, 6 arrobas de alvaiade, 400 colheres de ferro, 210 broxas sortidas, 1,000 folhas de zinco para forro, 10 duzias de taboas de louro para assoalho, de 20 á 25 palmos de comprimento, e largura de 2 palmos para mais, 80 arrobas de oleo de linhaça, 40 duzias de taboas de louro para forro, 30 arrobas de ferro inglez em barrinhas, liames de sicupira para embarcações, miudas, e madeira de construcção para um transporte de guerra.

São sujeitos os vendedores destes objectos á multa de 10 0/0 no caso de demora na entrega delles, e de 20 0/0 senão realisarem a entrega, ou forem elles de má qualidade.

Tambem o conselho no dia 5 de agosto proximamente vindouro, contrata, á vista igualmente de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, os serviços de barbeiro ás enfermarias de marinha e dos africanos livres, por tempo a decorrer até junho de 1865, e o fornecimento até setembro do corrente anno de cobertores e colchas de algodão para os aprendizes artifices; sujeitos os contratantes ás mesmas multas acima declaradas; isto é, de 10 0/0 pela demora do fornecimento ou dos serviços, e de 20 0/0 não sendo realisados, ou se forem feitos inconvenientemente.

Sala do conselho de compras navaes 30 de julho de 1864.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja

No dia 4 de agosto as 5 horas da tarde seguirá para os portos acima o vapor *Persinunga*, commandante Ratis. Recebe carga até o dia 3. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Portos do sul até Aracajú.

A Companhia Pernambucana expedirá para os portos acima no dia 5 do corrente o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.

Festividade de N. S. das Neves na Parahiba.

O vapor *Persinunga*, commandante Rates, segue para o norte no dia 4 do corrente ás 5 horas da tarde

As pessoas que subscreveram e as que desejarem ir a Parahyba assistir a festividade das Neves seguirão neste vapor, podendo voltar no *Mamanguape*, que precisamente chegará aquelle porto no dia 8 do corrente.

Pará.

Segue para o indicado porto com a possivel brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão Antonio Maria da Costa e Silva; para carga trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

— Para Lisboa pretende sahir com brevidade o patacho portuguez *Jarco*, tem alguma carga engajada, para o resto que lhe falta, a frete commodo trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga engajada; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

Feira semanal
LEILÃO
DE
Trastes e mais artigos de casa.
HOJE
Terça-feira 2 do corrente ás 11 horas.
48—ARMAZEM RUA DA CADEIA DO RECIFE—48
O AGENTE OLIMPIO
venderá em leilão diversos moveis e mais objectos que estarão patentes no dia acima indicado.

LEILÃO
DA
Casa de bilhar da rua do Imperador junto a ordem terceira de S Francisco.

O agente Almeida competentemente autorisado levará novamente a leilão a casa de bilhar da rua do Imperador constando de 2 bilhares ultimamente ferrados com todos os seus pertences, bancas de pedra, um rico fiteiro de amarello envidraçado, espelho, quadros, gamões, bancas e mais objectos constantes da relação que se acha em poder do mesmo agente, bem como o titulo pelo qual o dono é possuidor de dito estabelecimento o qual se acha desembaraçado de impostos.

Quinta-feira 4 de agosto
ás 11 horas do dia.

IMPORTANTE
LEILAO
DE
Mobilias completas, pianos, guarda roupa, apparadores, crystaes etc., etc., joias de ouro e prata, e escravos de diversos sexos.
Quinta-feira 4 do corrente ás 10 horas em ponto
37—RUA DO SEBO—37

Cordeiro Simões fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C. e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos objectos existentes no sobrado á rua acima pertencentes ao fallido João Baptista Fragozo.

Uma folha avulsa distribuida na vespera dará o detalhe deste importante leilão.

LEILAO
Quinta-feira 4 de agosto ás 11 horas á rua da Cadeia n. 53.
DE
Um escravo preto, crioulo, de nome Pedro, idade 35 annos, canoeiro, e serviço de mar.
Sem limite.

Pelo agente Euzebio se venderá em leilão o escravo acima pelo maior preço que se achar, é pechincha, os pretendentes devem aproveitar a compra, por quanto é um escravo robusto e proprio até para o campo.

LEILAO
DE
Predios e acções.

Uma casa terrea na rua dos Pires n. 25.
Uma dita dita na mesma rua.
Uma dita dita na rua das Cruzes n. 14.
Uma dita dita na rua do Pilar n. 80.
Uma dita dita na mesma rua n. 24.
Uma dita dita na mesma rua n. 3.
Uma quarta parte da casa terrea na mesma rua n. 7.
Uma meia agua na rua dos Guararapes n. 39.
Um sobrado de um andar e sotão na rua do Sebo n. 37.
Um sitio de terras denominado Londin do Boqueirão na Ibura freguezia dos Afogados, com grande casa e diversos arvoredos.
25 acções da Companhia Vigilante.
50 ditas da Companhia Pernambucana.

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C. e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos predios e acções acima pertencentes a mesma massa.

Sexta-feira 5 de agosto
ás 11 horas do dia a porta da Associação Commercial. O agente presta se a dar qualquer informação.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 4 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto 1º de agosto de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Faltando ainda no archivo desta typographia 4 volumes encadernados deste Diario, roga-se as pessoas que os levaram por emprestimo se dignem manda-los entregar, não se mandando buscar á suas moradas (bem que não se ignore) pela incerteza da hora em que se encontrarão em casa.

LOTERIA
Aos 10:000$000.

No sabbado 6 do corrente mez terá lugar a extracção da primeira parte da primeira loteria em beneficio do convento de S. Francisco do Recife.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos os dous quartos n. 147 com a sorte de 6:000$, e numero 1193 com a de 600$, e outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio do theatro de Santa Isabel, convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos da primeira parte da primeira loteria a beneficio do convento de S. Francisco do Recife, que se extrahirá sabbado 6 de agosto.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

— Aluga-se a casa da rua do Jasmim, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e cacimba, por commodo preço de 14$ mensal: na rua dos Pires numero 64.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—RUA DO QUEIMADO—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000
Paletots idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e . .	3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500

Ditos de setim preto. . . .	5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Sortimento completo de gravatas.	$
Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Lençóes de bramante de linho.	3$000
Cobertas de chita chineza. . .	2$500

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$ 00.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

APROVEITEM APROVEITEM
Aos
7,150 COVADOS
de sedas de côres de todas as qualidades.
Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, sontambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante
LIQUIDAÇÃO
A loja da rua do Crespo n 17

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO

Preparado por GRIMAULT e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escola de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a quina, o tonico, restaurador por excellencia, o ferro, a base do nosso sangue, e consequintemente o reparador das forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficas são: as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessôas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia Grimault e Cª, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em caza do Sñr Rodrigo da Costa-Carvalho, Barral e Cª; no *Porto*, na pharmacia do Sñr Miguel-José de Souza Ferreira; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da viuva Peixoto e Dinis, rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Sñr José-Caetano Ferreira-Espinheira; no *Rio-Grande*, em casa do Sñr Joaquim de Godoy; no *Maranhão*, em casa dos Sñrs Ferreira e Cª; em *Pernambuco*, em casa do Sñr Bartholomeu-Francisco de Souza; em casa dos Sñrs Sheam e Cª, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11
Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto

Chapeos para senhoras.

Chegaram de Paris as mais lindas chapelinas e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Ricas capas e soutembarques de seda preta e casemira de côr para senhoras.
Cortes de superior morentique branco para vestidos de noivas.
Camisas inglezas muito superiores para homens, peitos, punhos e colarinhos de linho.
Chapéos de seda para cabeça e chapéos de sol de seda inglezes.
Lenços de labyrintho francezes a 1$ cada um.
Camisas de menino muito superiores.
Cortes de lãa de barra para vestidos de senhoras de 13$ a 18$.
A mesma loja tem o maior e mais superior sortimento de

Esteiras para salas.

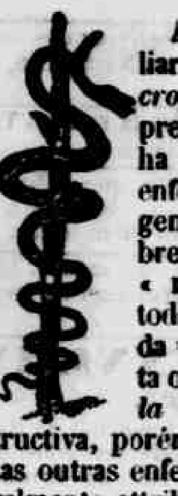
Neste estabelecimento encontrarão os senhores que precisarem forrar suas salas com esteiras toda e qualquer quantidade que desejarem de 4, 5 e 6 palmos de largura, sendo a a qualidade muito superior e por modico preço.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
Custodio, Carvalho & Companhia.
27 RUA DO QUEIMADO 27

Superiores salas de fustão para senhoras a 5$.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Lencinhos para meninos um 100 rs.
Lenços brancos para algibeira a 2$ a duzia.
Toalhas para mão duzia 4$.
Bramante de linho vara 2$.
Filó de linho liso vara 500 rs.

Grande pechincha.

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Gollinhas de cambraiaa 600 e 800 rs.



A MOLESTIA ou infecção peculiar conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phyhisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos: todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer
é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante.*

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

— Os abaixo assignados, estabelecidos com taberna sita na rua da Cruz n. 34, do bairro do Recife, que gyrava com a firma de Azevedo & Torres, dissolveram amigavelmente a mesma sociedade em 30 de julho de 1864, ficando o socio Azevedo com o estabelecimento e encarregado da liquidação do activo e passivo da mesma, e o socio Torres desonerado e sem responsabilidade alguma.

José Gonsalves de Azevedo.
Agostinho da Silva Torres.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para uma casa de pouca familia: á rua de Hortas n. 130.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido a todos os senhores socios effectivos para a sessão ordinaria da assembléa geral, que deverá ter lugar na quarta-feira 3 de agosto proximo, para se tratar das eleições do conselho e commissão de exame de contas, como dispõe o § unico do art. 44 dos estatutos, no dia acima indicado, ás 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 30 de julho de 1864.

F. I. Tinoco de Souza
1.º secretario.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Mondego n. 85, com 3 quartos grandes, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba: a tratar na rua do Corredor do Bispo, defronte do muro de palacio, com Francisco José Leite.

— Perdeu-se na manhãa de 31 de julho, da rua da Imperatriz em seguimento pela rua Nova, Cabugá, Crespo, a tomar o omnibus na rua do Imperador, um relogio de ouro para senhora, esmaltado de verde, e cravado de diamantes miudos no centro da caixa, tendo uma chave ordinaria presa em um cordão de lãa rôxo: roga-se a pessoa que o achou, o favor de o levar á rua do Hospicio n. 42, que será recompensado.

— Luiz Domingues de Souza faz sciente que de hoje por diante se assignará Luiz Domingues de Souza Moutinho. Recife. 1º de agosto de 1864.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 62.

— Deseja-se saber aonde reside ou mora a Sra. D. Josepha Francisca Pinto Regueira Ramos.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que saiba cozinhar e que tenha bons costumes, preferindo-se livre: a tratar na rua do Trapiche n. 17.

— A. Schaffter & C., na rua do Trapiche n. 17, sacam por todos os paquetes para a Bahia e Rio de Janeiro, á vista ou a praso, conforme se convencionar.

Engano de cartas.

A pessoa que recebeu cartas do Maranhão na qual deu-se o engano de trocar-se o sobescripto, querendo trocar as ditas cartas, póde dirigir-se a rua Nova n. 10 que achará com quem faça tal transacção.

Paga-se bem.

Precisa-se alugar um preto robusto para carregar uma caixa com fazendas: a tratar na rua Nova n. 36.

Creme.

Sorvete de creme, hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

— Utencilios para fabricar velas do formato das de espermacete, faz-se negocio muito barato: na rua dos Guararapes n. 49.

Mobilia.

Envernisa se mobilia mais em conta do que em outra qualquer parte: no pateo do Carmo n. 24.

— Desappareceu do primeiro andar da rua da Cadeia Velha, na noite do dia 31 de julho, uma cachorrinha felpuda, cor branca, orelhas cahidas, tem o cabello das mãos e focinho cortado: quem a pegar, querendo restitui-la, se dará o achado no mesmo sobrado acima.

45 Rua Direita 45
Oiçam! oiçam!!!
CALÇADO

Bom e novo, é a primeira necessidade para a saude e aformoseamento do individuo!

Meu Deos!... que pés de pavão se lobrigam por essas ruas! que figura horrenda e nauseante é a de um paletot bem talhado sobranceiro a um *guedes* roido em duas solas! um balão bem torneado e bambaleante descubrindo uma ponta de botina sáfara e carcomida!!

Santa Barbara!! Corram á rua Direita, bellas e rapazes! sacudam na praia esses malditos *guedes* e comprem:

Borzeguins de Nantes 8$000.
Ditos francezes de bezerro 7$.
Ditos francezes de lustre para homem 5$.
Ditos para senhora, de lustre, enfeitados, 5$500.
Ditos para senhora, gaspia alta, 4$800.
Botinas de menina 2$500.
Ditas de côres para menina 2$000.
Sapatões de Nantes de duas solas 5$.
Ditos de sola e vira 4$500.
Sapatos de borracha para senhoras 1$500
Ditos para meninos 1$000.
Sapatos de lustre para senhora 1$.
Ditos de tapete para homem e senhora 800 rs.
Ditos da liga constitucional 500 rs.
Chinelões rasos do Porto a 1$600.

E um sortimento completo em sola, vaquetas, couros, bezerro francez como nenhum, couro de lustre muito grande, e tudo quanto pertence á arte de S. Chrispim.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos

SAHIO A LUZ

ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS

OFFERECIDAS

A Associação Commercial Beneficente DE PERNAMBUCO

POR

M. Fonseca de Medeiros.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres sobre Banh of London.
Paris » Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo » João Gabe & Filho.
Barcellona » Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid » Jaime Meric.
Cadiz » Credito commercial.
Sevilha » Gonzalo Segoria.
Valencia » M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	Moncorva.
Faro.	Fafe.	Regoa.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Setubal.
	Porto-alegre.	
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia. Maranhão.
Rio de Janeiro. Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

— Offerece-se uma pessoa para caixeiro de armazem de assucar: quem precisar annuncie por este jornal.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Precisa-se de um Portuguez para feitor de engenho: quem pretender, dirija-se á praça da Boa-Vista, sobrado n. 5, segundo andar, das 6 ás 10 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

— Precisa-se de um criado estrangeiro para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 29.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto, e igualmente se dirá quem dá dinheiro a premio.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapoos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Carlos Carneiro de Azevedo, subdito portuguez, retira-se para Lisboa no brigue portuguez *Soberano.*

— Aluga-se um segundo andar na rua da Penha, com muitos commodos, e uma grande casa terrea na rua da Matriz da Boa-Vista: a tratar na casa n. 36.

— Aluga-se metade do primeiro andar da rua Direita n. 4: a tratar na taberna.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empreza, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

— Precisa-se de uma ama com leite: na rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

— Offerece-se um rapaz portuguez de 20 annos de idade, para caixeiro de taberna, o qual tem muita pratica, ou mesmo para qualquer outro estabelecimento: a tratar na rua dos Guararapes n. 12 taberna.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Aurora n. 44: a tratar na mesma rua n. 10.

Aviso em tempo.

O abaixo assignado tem entregue as contas dos devedores da extincta firma de Vidal & Bastos, de que é liquidatario, ao seu procurador Luiz Francisco Mello Tavares, para serem cobradas amigavel ou judicialmente.

Recife, 18 de julho de 1764.—João Carlos Bastos Oliveira.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cezinhar e comprar: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— Precisa-se de uma senhora ou de um sacerdote que queira ir ensinar duas meninas em um engenho em Serinhãem, e se souber musica melhor, pois dar-se-ha bom ordenado: a tratar na camboa do Carmo n. 16.

— Arrendam-se duas boas casas e sitios no Monteiro sendo a primeira no pateo da capella de S. Pantaleão, com boa sala e gabinete de frente, sala de jantar muito fresca, diversos quartos, todos com janellas, com um optimo sotão, com sala e quartos com janellas, toda corrida de pateo e gradeamento de ferro na frente, boa estribaria, cocheira e casa para escravos, um bello jardim e sitio mui bem plantade, com boas arvores de fructos e tem excellente banho de choque etc., etc., a segunda fica confronte da povoação á margem do rio, com 6 salas e diversos quartos e grandes estribarias, casas para escravos, toda corrida de pateo com gradeamento de ferro, boa baixa de capim, bem plantado, algumas arvores de fructos e bastante terreno para plantação: a tratar na rua do Apollo n. 1, segundo andar.

— Precisa-se alugar um moleque para os serviços de uma casa: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— Aluga-se a loja da casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche: a tratar no armazem da mesma casa.

DR. C. W. DENNEHY,

Medico inglez,

e habilitado pela faculdade de medicina da Bahia, tendo voltado á Pernambuco, póde ser consultado todos os dias em seu gabinete, rua do Brum numero 74.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

— Precisa-se de um feitor Portuguez ou Brasileiro para uma propriedade de plantações, distante desta praça oito legoas: na rua das Trincheiras numero 48.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Imagem

Precisa-se de uma imagem de Nossa Senhora da Conceição: quem tiver e quizer dispôr por troca, pode levar ou mandar no sobrado da rua da Cruz n. 38.

— Na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr, vende-se legumes de Hamburgo, diversas marcas.

— O Sr. Manoel José de Araujo tem uma carta vinda do norte, na rua do Encantamento n. 11, no Recife.

— O abaixo assignado, pela sua rapida viagem para Europa, e não podendo pessoalmente cumprir as suas obrigações de despedida para com os seus amigos, lança mão deste meio para supprir esta falta involuntaria, pedindo desculpa pelo motivo indicado.—P. C. vor Sohstor.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 40.

— Vicente Teixeira e Nicoláo Fixine, retiram-se para Macáo.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia: na rua Augusta n. 52.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Attenção

Precisa-se de uma senhora de idade e de bons costumes, que possa dar disso conhecimento, e que achando-se desvalida, queira recolher-se a uma casa de familia para fazer companhia a umas meninas e tratar dellas, empregando-se no interior da casa no serviço que quizer fazer, dando-se-lhe cama, mesa e uma gratificação mensal que se ajustar: servindo estas condições, póde dirigir-se á rua dos Guararapes, sobrado n. 28, para tratar.

— A administração da massa fallida de José Luiz Pereira, fallecido, chama aos credores habilitados para receberem as contas que lhes cabe no primeiro rateio da referida massa, visto achar-se este approvado pelo juizo.

— Cascão & Pontual participam ao respeitavel publico que deixou de ser seu procurador judicial o Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello desde o ultimo de julho proximo passado, incumbindo por essa occasião ao Sr. Joaquim José de Abreu Junior da mesma procuradoria.

— Os abaixo assignados socios da firma social, que nesta praça gyrava sob a razão de João Pereira Moutinho & C., communicam ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que desde o dia 1º de julho do corrente anno, tem amigavelmente dissolvido a mesma sociedade, ficando o socio Luiz Domingues de Souza, obrigado por todo o activo e passivo da mesma. Recife, 1º de agosto de 1864,— João Pereira Moutinho.— Luiz Domingues de Souza.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Alegria n. 12: a tratar na rua do Hospicio n. 24.

— Precisa-se de um homem portuguez que saiba trabalhar no campo em serviço de sitio para feitor: quem quizer dirija-se ao pateo do Paraizo numero 8.

— Precisa-se de um bom feitor: quem estiver nestas condições, appareça na rua do Trapiche n. 17, que achará com quem tratar.

— Quem precisar de uma pessoa para socio de uma taberna, e esta que entra com capital, póde annunciar por este jornal para ser procurado.

Attenção.

O abaixo assignado declara ao Sr. juiz municipal da cidade do Assú, provincia do Rio Grande do Norte, não poder fazer executivo nos bens da sua familia sem a sua presença, porque o abaixo assignado pagou em 13 de maio do corrente anno a divida activa relativa ao imposto de 4 por cento de sua loja de imagens n. 72, ao consulado provincial de Pernambuco, como consta de documentos que possue. Constando, porém, ao abaixo assignado que o mesmo Sr. juiz quer fazer executivo nos bens de seu sogro, morador nessa cidade, faz o presente annuncio para levar ao conhecimento de todos os habitantes dessa cidade do Assú, que sendo alli negociante ha 4 annos, nada deve em dito lugar, e se alguem se julgar seu credor apresente suas contas, ou letras que tenha aceitado, a seu procurador, o Sr. João Francisco Pereira, para serem pagas. Recife, 1 de agosto de 1864.—*Manoel Ignacio de Oliveira Martins.*

— Na rua do Imperador n. 46, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— A pessoa que precisar de um criado, dirija-se á rua Direita n. 4, que achará com quem tratar.

— Ainda está para alugar a casa da rua Augusta n. 112: a tratar na rua Nova n. 59.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se uma preta que cozinha, engomma e ensaboa, para pouca familia, e só se aluga para casa terrea: na rua das Flores n. 7.

— Aluga-se uma preta para vender pão-de-ló, bolos, ou outra qualquer cousa, de 1 ás 7 horas da tarde: quem precisar, dirija-se á esta typographia que achará com quem tratar.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Na rua estreita do Rosario n. 34

O

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

— Quem precisar de uma ama de bons costumes para o serviço interno e externo de uma casa de familia, dirija-se á rua de Santa Rita n. 13, segundo andar, que achará com quem tratar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

AVISO

Uma familia na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9 tem-se proposto a engommar com todo o esmero qualquer porção de roupa que lhe for confiada, quér venha suja quér lavada. Cumpre pontualmente o praso que se lhe marca para dar promptà a roupa por demais que ella seja. Manda leva-la em casa de seus donos, ou aliás a entrega aos respectivos portadores, segundo convencionar-se. Costuma empregar todo seu zelo e cuidado para a conservação da roupa, restituindo-a debaixo de toda fidelidade, cuja confirmação póde ser dada por pessoas de criterio, no caso que exijam aquelles que não tem maior conhecimento da probidade da referida familia.

— Aluga-se uma preta para vender bolos na rua: na casa n. 98 sita na rua da Palma, freguezia de S. José, atraz da rua do Caldeireiro.

Desappareceu

hontem pelas 7 ás 8 horas da noite uma cachorrinha toda branca e muito pequenina, acode pelo nome de Chininhá: quem a pegar ou della souber, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 1, que será gratificado.

— Um professor de primeiras letras, bastante pratico no ensino primario, propõe-se a ensinar por casas particulares, e confiando no seu methodo, certifica aos pais de familia zelosos, que mediante um contrato ensinará os seus alumnos no curto espaço de um anno, obrigando-se a promptifica-los gratuitamente pelo excedente: a tratar na travessa da detenção n. 53, nas casas do Sr. Bartholomeu.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 24, 1º andar.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

— Compra-se um alambique de cobre ou de erro em bom uso: na rua do Imperador n. 12.

Uma escrava.

Compra-se uma escrava que saiba engommar e cozinhar com perfeição: na rua da Cruz n. 45, segundo andar.

Compra-se

cobre, latão e chumbo: no armaçem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se uma escrava moça, bonita figura, e que saiba engommar e cozinhar bem: na rua Nova n. 67, segundo andar, ou da Senzala Nova numero 38.

— Compra-se um moleque de 10 á 12 annos, que seja bem preto, prefere-se algum que já esteja com passaporte para fóra da provincia: a tratar no hotel francez, rua do Trapiche, das 8 ás 9 horas da manhãa, com o dono do hotel.

— Compra-se uma mulatinha ou negrinha com idade de 11 á 14 annos: na rua Direita n. 113.

VENDAS.

— Vende-se uma balança grande com pesos de 2 arrobas até 1 libra: na rua da Praia n. 29 A.

Taberna

Francisco Antonio de Medeiros, autorisado por seus credores, faz venda de sua taberna na rua Augusta, confronte ao viveiro do Muniz, a dinheiro ou a praso, conforme se convencionar.

Sal do Assú.

A bordo do hiate *Lindo Paquete*, vende-se na rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Casa.

Vende-se uma pequena casa terrea sita na rua da Bica dos quatro cantos em Olinda: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 96, padaria.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte: louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

— Vende-se a meiação da casa terrea da rua do Nogueira n. 41, livre e desembaraçada: a tratar na rua das Flores n. 33, das 3 horas da tarde em diante.

— Vendem-se charutos da imperial fabrica de S. Felix, na Bahia, de Candido Jorge Ferreira da Costa, das seguintes marcas: regalia imperial, aprasiveis, ipirangas, suspiros, etc., etc., recebidos de conta propria: roga-se ás pessoas que sabem apreciar o que é boa fumaça, de prevenir-se antes que se acabem: na rua do Imperador n. 46, armazem, que estarão patentes a quem quizer compra-los.

Cal de Lisboa em pedra.

Chegada hontem.

Ha para vender: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, armazem.

Bichas hamburguezas

Vendem-se bichas de primeira qualidade: na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

— Vende-se uma casa em Olinda rua do Jogo da Bolla n. 25, em chãos proprios com a frente e o fundo de pedra e cal e os oitões de taipa, cosinha na sala de detraz: quem a pretender dirija-se ao Recife travessa do Veras n. 10.

Fio de algodão da Bahia em saccos de 100 libras.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Carvão animal.

Farello de Lisboa superior.

Cal virgem nova: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte:

ATTENÇÃO.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 rs. o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1|2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra a Maria Pia a 18$000.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas e por medida.

Attenção

Vende-se o engenho Soccorro, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, sito á margem da estrada da Victoria, distante 6,800 braças da cidade do Recife, com boa casa de vivenda, senzala e casas de moenda, caldeira, distilação e estribaria, tudo de pedra e cal, em bom estado, sendo o cercado o melhor que se conhece na freguezia, com terras para safrejar 1,500 pães de assucar, e proporções para ser transformado em moenda de agua por ser banhado por detraz pelo famoso rio Jaboatão, e pela frente pelo riacho Moçaiba. Tambem se vendem alguns escravos, bois, animaes de roda, com os mais utensis proprios ao fabrico de assucar: os pretendentes poderão entender-se no engenho com a viuva e herdeiros.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de joias, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

LIQUIDAÇÃO.

Loja de fazendas da rua do Crespo n 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

Gravatas de seda a 200 réis.

Pretas e de cores para homem: na loja da rua da Madre de Deos n. 20.

Manteiga e vinho.

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 720 rs., franceza a 560 rs., vinho de Lisboa a 360 a garrafa e canada a 2$600, Figueira a 440 a garrafa e canada a 3$200, queijos a 1$800, chouriças novas a 600 rs, toucinho a 280 rs., conservas a 400 rs. o frasco, alpista a 140 rs. a libra e 4$300 a arroba, stearinas a 560 rs., carnauba a 320 rs., sabão massa a 220 rs, arroz a 100 rs., batatas a 40 rs., farello a 3$800 a sacca, arroz de casca a 160 rs. a cuia, café a 280 rs., chá miudo a 2$600 e 2$400, gaz a 480 rs. a garrafa: no armazem da estrella largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se queijos de coalha do Seridó muito frescaes a 560 rs. a libra, ditos do reino vindos no ultimo vapor a 2$: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

VENDE-SE

um engenho, fazenda de gado, diversos predios, porção de escravos, animaes vaccuns e cavallares.

Sexta-feira 5 de agosto.

Na cidade da Parahiba, rua do Varadouro n.

José Luiz Pereira Lima, tendo resolvido terminar a responsabilidade que tomou sobre parte do passivo de sua extincta firma commercial, exporá á concurrencia publica, por venda em leilão, todos ou parte de seus bens constando de:

Um engenho denominado Graça, distante uma pequena legua da cidade, com todas as bemfeitorias e obras, como sejam: um magnifico sobrado apalaçado com 16 janellas de frente, igreja e uma casa terrea com 70 palmos em quadro, casa de engenho firmada em columnas todas de pedra, casa de caldeira e em seguimento casa de purgar com 70 palmos de largura e 280 de comprimento inclusive casa de destilação, sendo estas obras todas de pedra e cal. O engenho moe unicamente com agua de uma vertente extraordinaria sobre a roda que é nova e de madeira de amarello com 44 palmos de diametro—moenda nova e toda de ferro—assentamento completo com as caldeiras precisas á todo o fabrico.

As terras de que o engenho se compõe tem uma extensão de legua quadrada, bem devisada e demarcada, com porto de embarque, e varios sitios com casa e muito arvoredo de fructo, e bem assim infinitas pedreiras para cantaria, lasca e cal, para o que tem varios fórnos solidamente construidos.

Uma casa de sobrado de tres andares e sotão, com cinco portas de frente na rua do Varadouro.

Uma dita de dous andares e sotão, com tres portas de frente na mesma rua.

Uma dita terrea com cinco portas de frente e sotão tambem na mesma rua.

Um grande terreno de marinha com fronteiras para armazens na rua do Zumbi.

Uma casa terrea junto ao quartel de primeira linha.

Uma dita de sobrado com cinco portas de frente, muito bem construida e ao gosto moderno na rua Direita da cidade alta.

Uma dita dita com quatro portas de frente, igualmente bem construida e annexa á anterior.

Duas ditas terreas no becco da Companhia.

Uma fazenda de gado situada na Ribeira de Crumatahú em duas leguas de terras com duas situações de gados, curraes, açudes, e boas catingas para plantações de todo o genero.

Vinte e cinco escravos de todas as idades.

Animaes de roda, boiada mansa, e vaccas tourinas.

N. B. O leilão terá lugar no dia acima designado pelas 10 horas da manhãa em uma das casas da rua do Varadouro.

Os pretendentes á qualquer das propriedades podem desde já dirigir-se á seu proprietario para obter informações de qualquer natureza que se jam relativas á posse, dominio e demarcação de limites.

GRANDE

sortimento de fazendas novas baratissimas na loja e armazem de fazendas baratas na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$400, ditas de dita franceza com 10 covados a 3$200, cortes de cassa francezes a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende a 160 rs.

Vende-se filó de linho de côres a 160 rs. o covado, dito branco para forro a 320 rs. a vara, tarlatana de cores a 640 rs. a vara, lenços brancos a 200 e 240 cada um: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 280, 320, 400, 500 e 640 o covado, ditas lisas proprias para capas e vestidos de senhoras a 400 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende as chitas para coberta a 320 rs.

Vendem-se chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, dita encarnada adamascada a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassa organdys da Arara a 240 rs

Vendem-se cassas organdys para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, riscado francez para vestidos a 280 rs. o covado, gurgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Lenços de seda da Arara a 800 e 1$.

Vendem-se lenços de seda para algibeira de homem a 800 e 1$, lenços de cassa a 200 e 240 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, golinhas para senhoras a 240 e 320 rs., manguitos a 1$, camisinhas para senhoras a 2$, ditas finas com gravatinha e punhos bordados os mais modernos que tem vindo a 4$500: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, ditos de brilhantina a 4$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$.

Vendem-se cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Cortes de ganga a 1$600

Vendem-se cortes de ganga franceza para calça a 1$600, ditas de casemira a 3$, ditas finas a 5$ e 5$500: na rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita da Arara.

Vendem-se paletots pretos de panno fino a 16$. 14$ e 12$, ditos saccos de panno fino preto e azul debruados de fita a 9$ e 10$, ditos de casemira a 6$, 8$ e 5$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 2$500, camisas francezas brancas a 2$ e 2$500, ditas de linho de pregas largas a 2$800 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, ditas de linho a 2$, calças de brim e gangas de cores a 2$, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas brancas a 3$500: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Colchas da Arara a 4$

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se gangas para calças e paletots.

Vendem-se gangas para paletots e calças a 440 e 500 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão francez a 4$.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, ditas de 24 jardas ns. RG a 7$, ditas n. 60 a 6$500, dito moça a 7$500, dita n. 40 a 8$, dita n. 50 a 8$500, dita n. 7 a 10$, dita SS 9$, dita XX 8$500, algodão muito encorpado a 5$500 e 6$, dito carne de vacca a 7$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Brim de linho a 1$280,

Vende-se brim de linho para calça a 1$280, 1$400, 1$800 e 1$600 a vara, brim liso para seroulas e lençóes a 500, 560 e 640 a vara, bramante de linho a 2$200 a vara tem 10 palmos de largura, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara, brim pardo a 800, 640 e 1$ a vara: na rua da Imperatriz n. 56 loja e armazem da Arara, a loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Chitas baratas
Chitas baratas
Chitas baratas

Vendem-se chitas muito boas em pannos, cores e padrões a 220 e 240 rs. o covado só

Na rua do Crespo n. 1

Loja do barateiro.

— Vende-se a armação da loja da rua larga do Rosario n. 33, muito propria para miudezas ou outro qualquer negocio por ser em muito boa localidade: a tratar na mesma loja, ou á rua do Apollo n. 8 com o Dr. José Joaquim de Souza.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas ingzezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 580 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de casemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar: na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara; só na loja do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barras de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes aerão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada ; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porcor efinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinhas e letr'anhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos : isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0/0 : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos,

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido : só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos às sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e à vista dos freguezes se fará todo negocio : na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato : só no vigilants rua do Crespo n. 7.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igreja)

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicaçãa qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe *porá* peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.
Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depesiio que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se à vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo, e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 ½ libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satisfeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4.800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs, a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparade, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pólvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinada a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4.000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encommenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50,000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema,oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham à venda unicamenie em casa de

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Novos enfeites para senhora.

A aguia-branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido a que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compra-los : na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Banha fina em copos de porcelana dourada com inscripções.

É já bem conhecida pela boa freguezia d'aguia branca a superioridade da banha que vem nos copos de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, as quaes agora vieram de novo gosto, pelo que essa fina banha póde ainda ser mais conhecida por aquelles que quizerem fazer um bom presente, com tanto que compareçam munidos de dinheiro na rua do Queimado, loja d'aguia qranca n. 8.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envelopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs. para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado : na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

Bonitas bonecas.

Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana : os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

SAPATOS DE BURRACHA
a 1$000, 1$500 e 2$500 o par
na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

Latas com banha fina.

Já por diversas vezes a aguia branca tem recebido dessa banha fina em latas, e tal tem sido a prompta e rapida extracção della, que não tem dado lugar a aguia branca avisar a sua boa freguezia, pelo que talvez a maior parte della só agora saberá da vinda dessa boa banha. Ella vem em latas de 1/2 e 1 libra, e continúa a ser vendida pelos baratissimos preços de 2$ e 3$000. Apar da superioridade da qualidade della estão os agradaveis e finos cheiros de rosa, jasmim, laranja, bouquet, e flor de Italia. A boa freguezia assim sciente é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Botões de cornalina

e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotuaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Braura, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um ; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos ; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se verá.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$500 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$600 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado us. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para doces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$100, 1$200 e 1$300 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça : nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800 : nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça : nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tranças de lãa para bordar.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho menciona-las, pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

PIXE.

Vende-se pixe duro mais barato do que em outra qualquer parte : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Queijo de Minas.

Vende-se na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

Venham vêr !

Na rua estreita do Rosario n. 33, vende-se por preço barato uma mobilia de jacarandá com pouco uso e moderna, uma cama franceza e um lavatorio com pedra de amarello.

Attenção.

Chegaram pelo ultimo vapor do sul os verdadeiros queijos de Minas, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte : no deposito da rua do Rosario da Boa-Vista n. 43.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ÁRMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente existem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e, 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 1/2 libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em 1/2 caixas das seguintes marcas Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de 1/2 arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada nma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bsrdeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 1/2 libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de esp cial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em 1/2 caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de 1/2 arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1.200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza

da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 40 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120[illegible] bra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr[illegible]

Garrafões

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 [illegible] o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

MOVIMENTO

BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.

O mais novo e o melhor

ARMAZEM DE MOLHADOS

Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

AGENCIA

DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C.. rua da Senzalla Nova n. 42.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Sal do Assu'

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre o sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

LAAZINHAS BARATAS.

Vendem-se lããzinhas de cores fixas e de boa qualidade para vestidos de senhora a pataca o covado, e outras muitas fazendas que o dono esta resolvido a vender muito barato afim de apurar os cobres: na rua da Imperatriz n. 20, outr'ora aterro da Boa-Vista.

— Vendem-se caixões vasios a 1$760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

Alcatrão.

Vende-se alcatrão do gaz pelo preço da fabrica: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria de policia.

— Vende-se um escravo de nação, de idade de 25 à 26 annos, com pratica de catraia: na rua da Lingoeta n. 4.

— Vende-se uma canoa grande, propria de carregar capim, ou mesmo para familia, por preço commodo: a tratar na rua Formosa n. 12.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço dá manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1.000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 830 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Taberna

Vende-se uma taberna no Caminho Novo da Soledade uma das mulhores do lugar n. 26, faz qualquer negocio em vista de seu done precisar retirar-se: a fallar nos armazens da Brilhante Aurora largo da Santa Cruz.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

— Em Santo Amaro de Jaboatão na loja junto ao professor vende-se bilhetes de todas as loterias da provincia.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna em uma das melhores ruas do bairro da Boa-Vista, muito bem afreguezada para o mato e para a terra: a tratar na rua do Aragão n. 36.

Milho

Vendem-se saccos grandes com milho a 3$500 o sacco: na rua da Madre de Deos n. 9.

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas franceza com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar venha.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) e melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

PARA A FESTA

DE

S. JOÃO E S. PEDRO

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1.400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qnalidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a iibra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo:
Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.
Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 160.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 60 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha frôxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 10 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de celchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 40 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com alfinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

Um confeito e especifico para expellir os Vermes.

Pastilhas Vermifugas

DE KEMP.

Os meninos ás pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e côr agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das

Pastilhas Vermifugas de Kemp

A PAR DA SUA

Composição exclusivamente Vegetal,

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as colloção na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição ão seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Vende-se

na livraria do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio, Calmet, diccionario, etc.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— No dia 26 do corrente fugio do engenho Piabas, freguezia de Serinhãem, o pardo escuro, de nome Malaquias, alto e pernas grandes, olhos pequenos, rosto magro, pouca barba no queixo, quando anda manqueija, tem o quarto esquerdo mais baixo que o direito e pés chatos: quem o apprehender e o levar á rua de Apollo n. 30, ou ao referido engenho, será bem recompensado.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa, e com uma carapuça encarnada na cabeça, a laia de marujo: quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas: quem o appreender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

— Desappareceu na noite de 24 do corrente a preta de nome Luiza, tendo os signaes seguintes: vestido e chales escuros, de estatura regular, tem marcas de bexigas no rosto e no braço direito algumas sicatrizes de feridas, representa ter 25 a 27 annos de idade, o proprio senhor julga que a mesma anda nesta cidade e roga as autoridades policiaes e capitães de campo a pegar e leva-la a rua dos Pires n. 34, que generosamente recompensará.

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO

Em seguida publicamos o texto da carta que o imperador da Russia dirigiu ao grão-duque de Oldemburgo, contra a qual protestou a assembléa geral :

« Senhor meu irmão e primo.

« Aproveito esta occasião para declarar expressamente á V. A. R. que rectifico em todos os pontos a declaração do meu embaixador junto de S. M. B., e registrado no processo verbal da conferencia de Londres em junho. Esta declaração expressa, que, animado do desejo de favorecer, quanto em mim depender, os ajustes que se dizem concluir entre a Allemanha e a Dinamarca, relativamente ao estabelecimento da paz, faço-vos cedencia, como chefe do ramo mais antigo da casa de Holstein-Gottorp, de todos os meus direitos hereditarios, aos ducados de Holstein e de Schleswig, reservados expressamente, no protocolo de Varsovia de 24 de maio (5 de junho) 1851, e os quaes ficaram em vigor, depois de terem sido abandonadas as bases mais essenciaes do tratado de Londres de 1852. Quando eu tiver voltado aos meus estados, reservo-me fazer-vos dar conhecimento de um acto a este respeito com todas as formulas legaes.

« Peço á V. A. R. que acceite a segurança da estima com que sou, senhor meu irmão e primo, de V. A. R. bom irmão e primo, *Alexandre*.—Kissingen, 7/17 de junho de 1864. »

⁂

Publicamos em seguida a traducção da mensagem real de que se fez leitura na sessão da abertura do rigsraad no dia 25 de junho :

« Nós Christiano IX, enviamos ao rigsraad a nossa saúde real.

« A situação critica em que se acha o paiz, e as despezas extraordinarias que a guerra tem produzido, e que a sua continuação poderá ainda exigir, impozeram-nos a necessidade de convocar desde logo o rigsraad, para que approveis as disposições que o nosso governo julgou dever tomar e para que deis o vosso consentimento ás medidas destinadas a crear os recursos que são indispensaveis.

« Não fomos nós que provocamos a guerra. Temos a consciencia de haver feito tudo quanto podiamos para a evitar. Fomos atacados por um inimigo superior, sob pretexto de que nao temos cumprido os ajustes de 1851—52. Antes de romperem as hostilidades recusaram os nossos adversarios acceitar uma conferencia para ali tratar amigavelmente com os demais signatarios do tratado de Londres, e foi só depois de se terem apoderado da maior parte da peninsula, que consentiram na sua reunião, mas declararam que se não julgavam ligados pelas transacções de 1851—52.

« No pouco tempo que tem durado o nosso reinado já temos por uma amarga experiencia, quanto os direitos mais evidentes pesam hoje na balança politica da Europa, e como um rei e o seu povo podem ser abandonados ainda mesmo na luta mais desegual. Foi por isso que, quando a Inglaterra, apoiada por todas as potencias neutras que tinham assento na conferencia de Londres, nos pediu que renunciassemos a qualquer parte do territorio pertencente á monarchia dinamarqueza, situada ao sul do Schleig e do Danewirke, nos resignamos a soffrer esse sacrificio tão doloroso para nós. Esse sacrificio, porém, não foi acceito pelas potencias allemãas. Não podemos sacrificar mais. A's exhortações que se nos fizeram, respondemos com um não, na firme convicção de que a nossa recusa é tambem a do povo dinamarquez.

« Possa Deus, mudar as disposições das potencias que tem nas suas mãos o destino da Europa ! Que pelo menos, faça com que a sympathia de um delles se traduza em uma cooperação efficaz !

« Asseguramos ao rigsraad a nossa benevolencia e o nosso favor real.—*Christiano R.*, referendado *Monrad*.

⁂

O *Moniteur* publicou a convenção concluida entre o ministro dos negocios estrangeiros da França e os embaixadores do Japão. É concebida nestes termos :

« S. M. o imperador dos Francezes e S. M. o imperador do Japão, desejando consolidar, por meio de testemunhos de mutua confiança, as relações de amizade e de commercio, que existe entre os dous paizes, resolveram regular, de commum accordo, e por um ajuste especial, as difficuldades que se suscitaram entre os seus governos desde 1862.

« Por consequencia, S. Exc. Mr. Drouyn de Lhuys, ministro e secretario de estado na repartição dos negocios estrangeiros de S. M. o imperador dos Francezes ;

« E Ss. Excs. Ikeda Tsikongo no Kami, Kawatson Idzon no Kami, Kawada Sagami no Kami, embaixadores de S. M. o Taicoun, devidamente autorisados para este fim, convieram nos seguintes artigos :

« Artigo 1.º Em reparação do acto de hostilidade, commettido no mez de julho de 1863, contra o navio da marinha imperial *Kien-Cheng*, contra o qual se dispararam alguns tiros de artilharia, na provincia de Nagato, o governo japonez obriga-se a entregar ao ministro do imperador dos Francezes em Yeddo, tres mezes depois do regresso de Ss. Excs. os embaixadores do Taicoun ao Japão, uma indemnisação de 140,000 piastras mexicanas, das quaes 100,000 piastras serão pagas pelo proprio governo, e 40,000 piastras pela autoridade da provincia de Nagato.

« Art. 2.º O governo japonez obriga-se tambem a fazer cessar, nos tres mezes que decorrerem desde o regresso de Ss. Excs. os embaixadores do Japão, as peias que nessa occasião se impozeram aos navios francezes que querem passar o estreito de Siminosaki, e a conservar sempre livre essa passagem, recorrendo, se para isso for necessario, á força, e obrando no caso de necessidade, de accordo com o commandante da divisão naval franceza.

« Art. 3.º Fica concordado entre os dous governos que, para o desenvolvimento regular das transacções commerciaes entre a França e o Japão, as reducções das pautas concedidas ultimamente pelo governo de S. M. o Taicoun, ao commercio estrangeiro, serão mantidas a favor dos artigos importados pelos commerciantes francezes, ou debaixo do pavilhão francez, emquanto durar o tratado concluido em Yeddo entre os dous paizes a 9 de outubro de 1858.

« Por consequencia, emquanto esse tratado estiver em vigor, a alfandega japoneza admittirá em franquia os seguintes artigos destinados á preparação e ambulagem do chá, chumbo em folha, solda, esteiras de junco, rotins, oleo para pintura, anil, bacias e paneiros. Receberá sómente um direito de 5 por cento *ad valorem* na entrada dos vinhos e bebidas espirituosas, assucar branco, ferro e folha branca, machinas e peças pertencentes a machinas, tecidos de linho, artigos de relojoaria, relogios e cadeias de relogios, vidros, medicamentos e um direito de 6 por cento sobre os crystaes e espelhos, porcelanas, bijouterias, perfumarias, sabão, armas, cutellaria, livros, papeis, gravuras e desenhos.

« Art. 4.º Este ajuste sera considerado como fazendo parte integrante do tratado de 9 de outubro de 1858 entre a França e o Japão, e será immediatamente posto em execuçao, sem que seja necessario submette-lo á ractificação dos respectivos soberanos.

« Em fé do que, os plenipotenciarios abaixo indicados assignaram o presente accordo, e lhe puzeram o sello das suas armas.

« Feito em Paris, em original duplicado, aos 20 dias do mez de junho de 1864.

« (Seguem as assignaturas.) »

⁂

— De uma correspondencia da Martinica, extrahimos a proclamação que o imperador do Mexico deve fazer espalhar a sua chegada a Vera-Cruz. E' concebida nos seguintes termos :

« Mexicanos ! Tendes desejado a minha chegada ; a nossa nobre nação, por uma maioria espontanea, designou-me para vellar, desde hoje, pelo futuro dos vossos destinos. Apresso-me a corresponder com prazer a este appello.

« Por mais precioso que me seja dizer adeus para sempre ao meu paiz natal e aos meus, faço-o todavia persuadido de que o Todo Poderoso me apontou, por vosso intermedio, a nobre missão de consagrar toda a minha energia e o meu coração a um povo que, fatigado de combates e lutas desastrosas, deseja sinceramente a paz e o bem-estar ; a um povo que, tendo assegurado gloriosamente a sua independencia, deseja hoje gosar os fructos de civilisação e de um verdadeiro progresso.

« A confiança de que estamos animados, vós e eu, ha de ser coroada com um brilhante exito, se nos conservarmos sempre unidos para defender valentemente os grandes principios ; unicos fundamentos verdadeiros e duradouros dos estados modernos, os principios de inviolavel e immutavel justiça, de egualdade perante a lei, o caminho aberto a cada um para qualquer carreira e posição social, a completa liberdade pessoal, bem comprehendida, resumindo em si a protecção individual e a da propriedade, o desenvolvimento da riqueza nacional, e melhoramentos da agricultura, das minas e da industria, o estabelecimento das vias de communicação para um commercio amplo, e emfim o livre desenvolvimento da intelligencia em todas as relações com o interesse publico.

« As benções do céu, e com ellas o progresso e a liberdade não nos hão de faltar seguramente, se todos, deixando-se guiar por um governo forte e leal, se unirem para alcançar o fim que eu acabo de indicar, e se continuarmos sempre a estar animados de sentimento religioso, penhor distincto da nossa bella patria, mesmo nas mais desgraçadas épocas.

« A bandeira civilisadora da França, tão altamente levantada pelo seu nobre imperador, ao qual deveis o restabelecimento da ordem e da paz, representa estes mesmos principios. Era isto que vos dizia n'uma linguagem sincera e desinteressada, ha alguns mezes, o chefe das tropas francezas, propheta de uma nova éra de felicidade.

« Todo o paiz que deseja ter um futuro consegue ser grande e forte, trilhando esta senda.

« Unidos, leaes e firmes, ha de nos Deus dar a força para alcançar o gráu de prosperidade que ambicionamos.

« Mexicanos, o futuro do vosso bello paiz está nas vossas mãos. Quanto a mim, offereço-vos uma vontade sincera, lealdade, e a firme tenção de respeitar as vossas leis, e de as fazer respeitar com uma autoridade inabalavel.

« Deus e a vossa confiança constituem a minha força ; o pavilhão da independencia é o meu symbolo ; a minha divisa, já a conheceis ; é a imparcialidade na justiça.

« Hei de ser fiel toda a minha vida a essa divisa.

« A mim compete sustentar o sceptro com consciencia, e com firmeza a espada da honra. A imperatriz está dedicada a tarefa, digna de inveja, de consagrar ao paiz todos os nobres sentimentos de uma fervorosa christãa, e a ternura de uma mãe dedicada.

« Unamo-nos para obter o fim commum. Esqueçamos um passado. Sepultemos os odios de partido, e a aurora da paz e de felicidade merecida não deixará de nascer radiosa neste novo imperio.....

« Vera-Cruz, 1864.

« *Maximiliano*. »

UM POUCO DE TUDO.

Do *Journal des Demoiselles* traduzimos o seguinte :

EMBLEMAS RELIGIOSOS.

O *Leão*.—Accompanha S. Jeronymo e o propheta Daniel.

Leito.—Dous medicos junto a um leito, Santos Cosme e Damião.

Espelho.—Emblema da justiça e de pureza. Attributo da Santissima Virgem.

Myrrha.—Emblema da mortificação christãa e dos soffrimentos de Christo.

Orpheu.—Nas catacumbas, Jesus Christo é representado sôb a figura de Orpheu.

Sobre o incendio, que destruiu a mais de vinte vapores, dá a *Abelha*, de New-Orleans, a seguinte noticia :

No dia 5 de maio as 8 horas da noute, rebentou subitamente um incendio á bordo do vapor *Blanck-Hawk*, que estava ancorado em frente da rua da alfandega, e ao pé de muitos outros barcos á vapor.

As chammas fizeram tão rapidos progressos, que em algum instantes os outros barcos *Lawn*, *Metgr*, *Lorisiana Bell*, *Red-Chief*, *New-Orleans* e *Time-and-Fide* foram alcançados pelo elemento destruidor, e envolvidos em immensas linguas de fogo.

As bombas acudiram logo, mas os bombeiros cançaram-se em vãos esforços, e não poderam impedir que o incendio se communicasse ao *Empires Parish* e muitas goletas amarradas ao pé dos vapores.

O fogo devorou assim tudo o que se achava no rio, entre a rua da Alfandega, e a rua de S. Pedro.

Todo o caes estava esclarecido como por uma immensa illuminação, e uma multidão compacta se apertava ao longo do caes, e nas bocas das ruas que para elle davam para assistir ás peripecias desta horrivel destruição.

Espalhou-se logo que havia munições de guerra, e bombas á bordo d'alguns navios, e seguiram-se diversos panicos, com os incidentes comicos habituaes as multidões d'este genero.

Todavia a maior parte dos curiosos persistiu em arrostar o perigo, e aquelles que tinham ficado na esperança de ver esta parte do programma, foram satisfeitos, porque ás 10 horas menos um quarto, teve lugar uma violenta explosão á bordo do *Time-and-Fide*, um repuxo de fogo subio ao ar a grande altura ; e o cavername do navio, que já estava solto da práia, continuou a seguir o fio da agua.

O *New-Orleans* e o *Lorisiana Bell* destacaram-se egualmente da praia, e foram ao som de agua.

Sob o titulo QUINQUILHARIAS lê-se no *Bazar Volante* :

Qual é a letra que não brilha nem reflecte ?

— *K*-baço.

— Quaes são as notas de musica que se encontram nos olhos ?

— *Do-mi*-cilios.

— Quem é o rei bifronte, que brinca tão gracioso na garganta de Isabella Alba ?

— *Jano*-aria.

— Qual é a nota da musica mais elevada ?

— *Re*-monte.

— Qual a mais grave ?

— *Re*-baixo.

— Qual a mais fina ?

— *Si*-pó.

— Qual é o turco com sobrenome christão ?

— *Ali*-Maria.

— Qual é o elemento fonte da salvação eterna ?

— *Ar*-pia.

— Que letra é mais facil de conhecer ?

— *E*-legivel.

— A que serve de descanço ?

— *E*-leito.

— A mais amorosa ?

— *E*-terno.

— A mais inconstante ?

— *A*-mar.

Eis ainda um soneto sobre o *Empregado Publico*, do mesmo jornal :

Botando os bofes pela boca fóra,
Cançado e afflicto, de suor lavado,
Prompto caminha o triste do empregado
P'ra ver se chega na marcada hora.

Se acaso teve no andar demora,
A's nove e um quarto o ponto está fechado,
E além de ser-lhe o dia descontado,
Nem ao menos o deixam ir-se embora.

Fica o pobre coitado trabalhando
Das nove e um quarto té ás tres da tarde,
E sabe Deus ás vezes até quando !

Só elle sente sem fazer alarde,
Ninguem lamenta o triste miserando
Que afflicto vive, que em torturas arde.

Do *Commercio do Porto* transcrevemos o seguinte :

Uma carta de Nijni-Novgorod (na Russia), com data de 18 de junho, conta o seguinte :

O fogo destruiu antes de hontem a maior parte dos edificios da famosa feira de Nijni-Novgorod.

O incendio começou ás cinco horas da tarde, e só ás tres horas da manhãa é que se pôde embaraçar os seus progressos.

Durante essas dez horas, as chammas correram um espaço de quasi um kilometro quadrado.

O fogo era tão violento que foi impossivel ter as bombas á distancia precisa. Foi forçoso lança-las no rio para que não ardessem.

O mercado de couros, de esteiras, de sarjas, e as enormes provisões de madeiras, tudo foi consumido.

O incendio devorou o theatro, o circo, 20 barracões de saltimbancos, 8 estabelecimentos de photographia, 8 estalagens, 2 cafés, 16 restaurantes, 8 tabernas, 50 adegas de vinho, 6 hospedarias, 1 neveira, 6 albergarias, 2 pharmacias, 7 escriptorios de commercio, 4 salões de cabelleireiro, 3 estabelecimentos de banhos, 300 lojas pequenas ; total 437 estabelecimentos particulares e 12 edificios pertencentes ao estado.

Além disso foram completamente destruidos, sem contar os depositos de madeiras, taboas e vigas, 40 corpos de edificios de commercio, com 1:514 armazens e 148 casas isoladas.

Como a feira ainda não tinha começado, estavam vasios muitos dos armazens.

Todavia as perdas são enormes e sobem a muitos milhões.

Desta massa de construcções, só havia um pequeno numero dellas que estivessem seguras, e o total dos seguros não excede de 860:000 francos.

• • •

Ha pouco foi despedido do serviço militar em França um soldado do Baixo-Rheno, a quem tinham dado no regimento a exquisita qualificação de *panofogo*.

Rapaz de fraca compleição, fôra alimentado por sua familia apenas com batatas e leite.

Tinha tal repugnancia pelo pão, bolos e tudo o que fosse composto de farinha, que, se o ameaçassem com força-lo a comer qualquer cousa dessas fugiria e não voltaria ao lugar onde lhe houvessem feito a ameaça.

Quando o obrigavam a comer pão ou quando elle mesmo se esforçava por comê-lo, tinha nauseas e vomitava.

O mesmo acontecia se no caldo lhe lançavam ás escondidas aquelle alimento.

Não mostrava repugnancia pelos legumes seccos, mas não comia legumes verdes.

Durante o pouco tempo que passou no regimento, fervia batatas no caldo do rancho, e com ellas comia a ração de carne.

Depois de miudas experiencias, depois de se ter alcançado por todos os meios possiveis a convicção de que no estado daquelle rapaz não havia fraude, nem simulação, nem subterfugio de nenhuma especie, foi declarado que soffria de uma intolerancia de orgãos involuntaria e incompativel com as exigencias do serviço militar, e por conseguinte teve baixa do serviço.

• • •

Um canhão monstro fundido em Trenton, nos Estados-Unidos da America, foi submettido, no dia 4 do corrente, a uma prova decisiva, e tão decisiva que ficou em pedaços.

Apesar de não ter mais de 15 pollegadas de calibre, era a mais robusta peça de artilharia que a America tem fundido.

Tinha 13 pés de comprimento e 6 de diametro exterior, e pesava 46,000 libras.

A carga era de 80 libras de polvora e pesava o projectil 900, isto é, o triplo da sua carga de serviço.

Foi descarregado com o auxilio de um rastilho de polvora, e ouviu-se logo uma terrivel explosão.

O monstro tinha arrebentado e arrojado os seus fragmentos em todas as direcções.

A' mais de 200 pés de distancia foi achado um pedaço de metal que pesava 15,000 libras.

Felizmente não houve ferimentos.

Os espectadores tinham tido o cuidado de se afastar para maie de uma milha de distancia.

• • •

Falleceu no dia 14, em Paris, o general Henrique Dembinski, antigo commandante em chefe do exercito polaco em 1831 e do exercito hungaro em 1849.

Tinha nascido no palatinado de Cracovia á 16 janeiro de 1791.

Era filho de Ignacio Dembinski, deputado da dieta polaca.

Esteve dous annos em Vienna na escola dos engenheiros, e, recusando o posto de official no exercito austriaco, alistou-se em 1809, como simples soldado, no exercito nacional do grão-ducado de Varsovia.

Fez com os Francezes a campanha de 1812 e foi nomeado capitão por Napoleão I no campo da batalha de Smolenst.

Depois da queda do imperio, voltou para a Polonia e retirou-se ás suas terras.

Na revolução de 1830, tomou, como commandante de uma brigada de cavallaria, uma parte importante na batalna de Kuflew.

Recusando passar ao territorio prussiano com o general Gielgud, voltou á Varsovia com toda a sua divisão, atravessando todas as linhas dos Russos, e foi recebido na capital com transportes de enthusiasmo.

A dieta declarou que Dembinski e os seus companheiros tinham bem merecido da patria.

Foi logo chamado ao commando em chefe, porém tentando assumir a ditadura, perdeu a sua popularidade.

Depois que Varsovia se rendeu, o general Dembinski refugiou-se na Prussia e foi de lá para a França, onde publicou as suas Memorias sobre a campanha de Lithuania.

Foi depois para o Egypto e esteve algum tempo ao serviço de Mehemet-Ali.

Em 1833 voltou a França, que deixou em consequencia da revolução de fevereiro de 1848, passando á Hungria, onde poz a sua espada ao serviço do governo magyare

Recebeu de Kossuth o commando em chefe do exercito hungaro, mas não pôde obter a obediencia de Georgey, pelo que perdeu (de 26 á 28 de fevereiro de 1849) a batalha de Kapolna.

Passou depois o commando a Vatter, que o entregar a Georgey.

Sendo novamente chamado ao commando em chefe em 2 de julho de 1849, dirigiu a retirada para Szegedin, onde o governo revolucionario se refugiára.

Vencido em Szareg, á 5 de agosto, retomou vantagem e aproximava-se de Timeswar, quando teve de ceder o commando ao general Bem.

A capitulação de Georgey obrigou-o a fugir para o territorio turco com todos os principaes chefes da revolução.

Fez com que o embaixador da França em Schumla o reclamasse como Francez naturalisado e voltou á Paris onde desde 1850 se occupava a escrever as suas memorias sobre a guerra da Hungria.

⁂

Segundo o *Annuario Diplomatico*, dos 21 soberanos, imperadores e reis, reinantes em 1864, o mais velho era o rei de Wurtemberg, cuja elevação ao throno datava de 1816.

Este soberano contava 88 annos de edade.

Só dous soberanos reinam desde 1831 ; são : o rei dos Belgas, que tem 74 annos, e o imperador do Brasil, que tem 39.

A rainha Isabel II de Hespanha subiu ao throno de 3 annos de edade, em 1833 ; a rainha Victoria em 1837, de 18 annos ; o papa Pio IX, que conta hoje 72 annos, em 1846.

Onze soberanos datam da época agitada de 1848 á 1861 ; o imperador da Austria, de 1848 ; Victor Emmanuel e o rei dos Paizes-Baixos (Hollanda), de 1849 ; o rei de Hanover, de 1851, o imperador Napoleão III, de 1852 ; o rei de Saxonia, de 1854 ; o Imperador Alexandre II, de 1855 ; o rei da Suecia, de 1859 ; o rei da Prussia, o rei de Portugal e o sultão, de 1861.

A inauguração dos outros quatro soberanos é de data muito recente. O rei da Grecia, de 6 de junho de 1863 ; o rei Christiano IX da Dinamarca, de 16 de novembro de 1863 ; o rei Luiz II de Baviera, de 10 de março de 1864 ; e o imperador do Mexico, de 10 de abril ultimo.

⁂

Diz uma carta de Paris que a princeza Anna Murat, ultimamente convertida ao catholicismo, commungou pela primeira vez no dia 19, na capella do palacio de Fontanebleau.

• • •

Em Masanasa, povo das immediações de Valencia (Hespanha), occorreu, ha dias, um facto, referido do modo seguinte por um jornál daquella capital :

Uma mulher, de uns trinta annos, vizinha do dito povo, despediu-se de todas as suas amigas em termos mysteriosos que denunciavam a proximidade de uma desgraça pessoal. Pouco depois entrou na egreja, ouviu missa como costumava e desappareceu.

Assustada a sua familia e desasocegado o povo, começaram a pôr em pratica as mais activas diligencias para encontra-la ; mas foram inuteis.

Isto foi n'um domingo.

Na segunda-feira, ao entrar um sacerdote em um confessionario, encontrou no assento umas joias. Reconhecidos estes objectos como propriedade da mulher que desapparecera, procedeu-se a buscas na egreja, mas tambem sem resultado.

No dia seguinte, terça-feira, aconteceu que uma creança espreitou por um orificio feito na mesa do altar da Conceição, que servia só para se poder introduzir um braço e fazer funccionar a corda que move a cortina que cobre a imagem. Notando que os ladrilhos immediatos cediam á pressão, aproximou da abertura a cabeça e viu que havia dentro um corpo humano.

A mulher que tinha desapparecido, estava naquella especie de sepultura, estendida, com o corpo nú, a cabeça coberta com um lenço, os membros quasi hirtos, e muito proxima da morte.

Logo se lhe prodigalisaram todos os soccorros que reclamava a sua situação, e asseguram-nos que se acha em estado bastante satisfactorio.

Só uma alienação mental, de que effectivamente parece soffrer, é que póde explicar um facto de tal natureza.

• • •

A companhia franceza dos caminhos de ferro de léste tem organisado, ha alguns annos para cá, um serviço de grande rapidez entre Paris, Munich e Vienna, com escalas pelo Danubio inferior, Odessa e Constantinopla.

Ultimamente reduziu consideravelmente os preços de 1ª e 2ª classe.

Com pequena despeza e n'um periodo de cinco dias e meio se póde agora visitar Stutgard, Munich, Salzburgo e Vienna, percorrer o Danubio desde Bazias até ao mar Negro e ir á Constantinopla.

• • •

E' o coqueiro uma das palmeiras mais uteis ao homem, a quem dá alimento, vestido, material para a construcção de casas, utensilios de varias classes, cordas, fio e azeite, formando alguns destes artigos importantes objectos de commercio.

Em algumas ilhas da Oceania se tira do coqueiro madeira e casca para pontes, vigas, mastros para barcos, lanças para carros, jangadas, estacas, sebes, portas, vazilhas de agua, peneiras, saccos, etc.

Da sua noz tira o habitante da Polynesia leite, gelatina, azeite, varias especies de manjares, licores, etc. Da casca vasos para beber e para esgotar a agua das piraguas, lampadas, funis, etc. Das fibras, cordeis, colchas e mais roupas para as camas, cordas para pesca, fio, escovas, adornos para mulheres, etc. Das folhas, cobertas para os tectos, cestos ordinarios e de fantasia, leques, pontes, forros para as paredes das habitações.

O coqueiro dá-se no sul da Asia, ilhas de Ceilão, Sumatra, Java, etc., na Africa meridional, nas costas do mar Vermelho, na America do Sul, nas Antilhas e em Cuba : em todas as partes destes paizes, mesmo nas praias do mar. E' a providencia do homem selvagem nos tropicos.

FOLHETIM

VINTE HORAS DE LITEIRA

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

(Continuação.)

II

Antonio Joaquim accendeu o charuto, e continuou :

— Fui grandemente contrariado no conseguimento da mulher, com quem casei. Minha mãe não queria desistir de me ver de mitra e baculo ; meu pae aborrecia a moça, porque a vira trajada á moda da cidade, e lhe constava que ella vivia á lei da nobreza. O pae de Maria Clara aborreciame a mim, porque eu lhe matára a tiro umas pombas, cuidando que eram rolas maninhas ; a mãe odiava-me outro tanto, porque eu pintára casualmente, na parede da egreja, uma cara com um nariz descommunal, e aconteceu que a mãe de Maria Clara possuia o maior nariz do concelho. Os gandaieiros da freguezia começaram a dizer que o boneco narigudo era o retrato da Sra. Joanna do Ribeiro : soou-lhe o boato ; averiguou quem fosse o Apelles de carvão ; e jurou que seu marido havia de ser papa, quando eu fosse bispo. Este juramento foi sanccionado no céu.

Acresceu uma importante contrariedade sobre tantas. Maria Clara, antes de me ver e ler a minha primeira carta, amava um morgadete de outra freguezia distante, rapaz bem nascido, mal creado, bazofiador de valentias, e de ruim condição. Eu não sabia disto, quando comecei : o amor teve mais força que o juizo, quando m'o disseram Continuei por coração, e algum tanto por vaidade. Medo não me faltava : aqui t'o confesso, que ninguem nos ouve, graças ao barulho das campainhas. Estas revelações só póde faze-las com segurança quem vae de liteira.

Encontrei-me com o morgado nas visinhanças da casa de Maria Clara. O rapaz, que teria vinte e cinco robustos annos, parou em frente de mim, soffreando as redeas do cavallo. O caminho era estreito e de pé posto. Fui naturalmente obrigado a fazer-lhe rosto, sustendo o impeto da minha égua, que dera um galão contra o cavallo.

— O senhor conhece-me ?—perguntou elle.

— Conheço muito bem—respondi eu.—E' o Sr. Belchior Pereira.

— Para o servir e amar, se nisto lhe dou prazer.

— Muito obrigado !—voltei eu ao sorriso ironico do galhardo cavalleiro, que retrucou :

— Não tem de quê. A prova de que o sirvo e amo é o aviso que vou dar-lhe. Desista de passear por estes arredores. A mulher, que o senhor ama, já eu a amava, quando o senhor a viu. Não estou resolvido a ceder-lh'a facilmente, nem tão pouco lhe peço que m'a ceda. Tenho direitos antigos. Ha tres annos que amo e escrevo a Maria Clara. O senhor de certe ignorava isto.

— Já sabia—respondi eu com firmeza, e muite confiança nas pistolas dos coldres.

— Mas não sabia tudo, pelos modos—redarguiu elle promptamente.—Fica o Sr. Antonio Joaquim sabendo agora que um homem de qualidade não se póde vingar decentemente de uma perjura ; mas vinga-se no homem que a faz perjurar.

— Não sabia isso—atalhei eu.—O systema parece-me irracional. Seria mais justo vingar-se della um homem qualquer ; mas um homem de qualidade, como V. S. diz, e é, não se vinga de ninguem.

— Não me dê conselhos, Sr. Antonio !—voltou elle mal encarado.

— Eu não aconselho : faço as minhas reflexões, visto que estamos conversando.—Sobreveio elle immediatamente :

— Mas é que nós não estamos conversando...

— Ah ! não ? cuidei que...

— Cuidou que eu era homem de palestras ? Isto é um aviso, que eu lhe resumo com duas palavras : desistir, ou experimentar-me o peso das mãos. Entendeu agora ?

— Sim, senhor, entendi. Não desisto, nem quero experimentar o peso das suas mãos, Sr. Belchior. Se V. S. me quizer fazer passar por essa desconsoladora experiencia, eu prometto dar-lhe a experimentar o peso de duas balas.

O homem remessou o cavallo ; a minha égua empinou-se ; e eu desabotoei as presilhas dos coldres.

Estacou o Belchior, empunhando um curto ferro desembainhado de um chicote. Mediu-me de alto á baixo tres vezes com solemnidade ridicula além do admissivel no melodrama. Bacorejou-me que o morgadete era menos facinora do que apparentava. Disse-lhe que atirava a égua por cima delle, se me não desimpedia o caminho. Cingiu-se com a parede de uma bouça, bamboou tres vezes a cabeça carregada de ameaças, e deixou-me ir em paz.

A tiro de espingarda, estava Maria Clara ao peitoril de uma janella aberta no muro da quinta. Suava de afflicta. O Belchior sorprendera-a a colher da trepadeira, que formava o docel da janella, umas flores, e a dispô-las em ramalhete. Vociferou-lhe alguns insultos, e deu-lhe parte de que eu havia de morrer de tal experiencia das mãos delle.

Por isso Maria Clara suava de afflicta. Soceguei-a com a certeza de que eu não estava se quer moribundo e assereverei-lhe que Belchior Pereira parecia incapaz de matar alguem.

A nossa correspondencia continuou, e as minhas idas aos arredores defezos não descontinuaram. A timida moça deixou de apparecer, no louvavel acinte de me reter longe da ferocidade do morgado ; eu porém, insisti em convence-la da impunidade da minha affouteza.

Tratou elle de colher vingança por mais covardes traças.

Denunciou ao pae de Maria os nossos breves dialogos da janella do muro. A mãe, instigada pelo nariz que eu trasladara, sem malicia, na parede da egreja, instigou o marido, fumegando vaporações de raiva pelo nariz original. Foi a menina prohibida de ir ao miradouro.

Bem sabia ella a intenção honesta e honrada do meu amor. O meu abbade, bom e digno confidente da minha paixão, tomou a peito desatravancar o caminho de tão louvavel proposito. Entendeu-se com o reitor da freguezia de Maria Clara, acordaram-se em amaciar as asperezas dos quatro velhos mancommunados para a nossa desgraça. Era diplomacia de santos em negociação de innocentes affectos : surdiu excellente effeito. A Sra. Joanna passou a esponja da razão sobre o nariz pintado ; o Sr. João, marido della, esqueceu a offensa involuntaria as suas pombas ; minha mãe chorou as derradeiras lagrimas sobre a mitra dos seus sonhos episcopaes ; e meu pae foi obrigado a concordar que os trajos das senhoras cidadãas não pegavam nem implicavam deshonestidade ás meninas das aldêas. Os dous clerigos deram por concluida, cooperante a protecção divina, a sua missão, e escreveram os proclamas para serem lidos nos tres dias santificados.

Maria Clara exultou, eu beijei as mãos dos dous pastores ; abracei minha mãe, promettendo-lhe ordenar de clerigos todos os meus filhos, se ella quizesse ; e levantei meu pae no colo. O bom velho ria-se e chorava, com a satisfação de se ver perpetuado na sua descendencia. Este antecipado amor a netos e bisnetos é uma alegria patriarchal, antegosto refugiado na vida das aldêas. Nas cidades, meu amigo, um homem ou mulher de quarenta annos, com filhos de dezoito, treme de se ver avô ou avó. A existencia de um neto é uma risada aos bigodes falsificados de negro, ou ás faces sujas de carmim.

Belchior Pereira, sabedor da inesperada convenção, e da primeira leitura dos banhos, premeditou um cruel desforço. Eu adivinhei-o, e Maria Clara tambem. O morgado sahiu da terra, dizendo que ia para o Porto. Então é que eu mais receei, e me acautelei, sem comtudo, desistir de passar algumas horas das noutes de inverno em casa da minha futura esposa, contra vontade della. A minha vigilancia consistiu em me fazer acompanhar de um criado valente, bem armado, e montado n'um cavallo que saltava, a quatro pés, vallados de altura de um homem.

Uma noute de janeiro, sahi ás onze horas, de casa de Maria Clara. Não luzia estrella. Era a escuridão de um sepulcro aquella noute. O nevoeiro regelava a medula dos ossos. Os aguaçaes lamacentos espadanavam debaixo das patas dos cavallos. Os ribeiros desbordavam e cobriam as poldras de passagem. Uns passaros noctivagos piavam lugubremente nos galhos desfolhados dos castanheiros. E, todavia, o meu coração ia alegre, lucidissimo, perfumado, intumecido de delicias. Não me lembrava Belchior naquella noute ; e n'outras, tantas vezes, eu esperei que o meu criado me precedesse na passagem de barrancos e encruzilhadas !

Chegamos a uma agra, que se bifurcava em dous quinchosos de pessimo pizo, á entrada dos quaes eu costumava apear. Não o fiz então. Disse ao criado que passasse ávante para com o passo firme do cavallo me encaminhar a égua irrequieta e mal segura sobre as pedras descalçadas pelo enchurro d'agua chuvediça. Um dos caminhos levava a minha casa, o outro ia fechar-se n'um mattagal a pouca distancia.

O criado metteu o cavallo muito de passo pelo quinchoso. Eu quiz segui-lo com a égua ; e ella ficou immovel á esporada. Teimei, até lhe ensanguentar os ilhaes. A' terceira esporada, levantou-se de repellão, revirou-se roncou, trincou furiosa o freio, e despediu desapoderada pela outra vereda que ia fechar-se na matta. Eu ia agarrado ás clinas, contando com uma quéda mortal, quando ouvi tres tiros quasi simultaneos. Não sei o que então pensei. Fiz um desesperado esforço para sustar a remettida da égua. Via já diante de mim umas trevas mais intensas, para assim dizer, entranhadas n'outras trevas. Era o cruzamento das arvores que orlavam o mattagal. A égua quedou-se ali de subito, affrontada pelos esgalhos seccos, que lhe rasgavam os peitos.

Apeei, sem saber para que, e meditei um momento. Prestes me convenci de que o meu criado estava morto.

Cavalguei de novo. Voltei no mesmo pizo a galope. A égua obedecia, sem tropeçar nas lagens escorregadias. Guiei-a para o caminho, donde fugira : obedeceu ao leve movimento das bridas. Chamei a altos brados o criado, e senti indizivel alegria, quando lhe ouvi a voz.

— Cá estou ; mas não posso erguer-me ! disse elle.

Aproximei-me. Estava elle estirado debaixo do cavallo morto. Disse-me que tinha uma bala n'um joelho, e que o traspassado cavallo, ao cahir, lhe quebrára a outra perna. Pedi forças á Deus para subtrahir o meu pobre criado do peso do cadaver enorme. Consegui, quando o vigor estava a exhaurir-se. Tomei-o nos braços, e pude calvaga-lo na égua. Caminhei ao lado delle, segurando-lhe a perna quebrada no sellim.

Quando cheguei perto de casa, vinham criados com fachos de palha accesos em minha busca. Os tiros tinham levado o seu estampido ao quarto de minha mãe, que ainda estava pedindo á Deus por mim.

Tenho a satisfação de te dizer que a fractura da perna do meu bravo Leonardo cicatrisou sem aleijam. A bala do joelho apenas lhe feriu a rodela sem consequencia.

Agora vamos ao essencial deste episodio, meu caro amigo : a quem devo eu a minha salvação naquelle conflicto ?

— A' tua égua ? Queres que eu te diga isto, não é verdade ?

— E', e não fazes favor nenhum á minha égua.

— Pois eu, se escrevesse n'um livro esse relanço da tua vida, não dizia que foi a égua que te salvou.

— Pois quem ?!

— Disseste-me que tua mãe estava orando por ti, quando ouvio o estampido dos tiros. Eu creio que foram as orações de tua mãe que te salvaram. Esta crença tem bases no sentimento e na razão. Basta crer n'um Deus, que inclina a sua face misericordiosa ás preces de mãe alvoroçada pelo medo de perder um bom filho.

Antonio Joaquim não replicou. Pejou-se de discutir materia em que havia de estabelecer confrontos vilipendiosos.

E eu prosegui :

— Como facecia, e parodia ao titulo do meu pobre romance, a tua historia veio muito ao ponto. Nas eu, como vês, ouvi a conclusão da narrativa com pensadora seriedade. Foi uma mulher que te salvou, meu caro Antonio Joaquim ; mas mulher mãe, intercessora, cujos requerimentos justos nunca descem indeferidos do tribunal divino. Pois, se me dissesses que, á mesma hora, a Sra. D. Maria Clara, tua noiva, esperançosa metade de tua alma, estava orando por ti—e bem póde ser que estivesse—dir-te-ia eu que foram duas as mulheres á salvar-te. Um anjo—concede que eu diga *um anjo*, em quanto me não fechares as portas do céu—levaria em uma de suas azas a petição da mãe, na outra a petição da virgem. O Senhor sorria ao santo amor de ambas, e tú serias salvo pelos dous amores.

— Está bom ! voltou Antonio Joaquim, mas não me aniquillas completamente a poesia da minha égua !......

— De modo nenhum. A tua égua ainda vive ?

— Vive.

— Pois bem : dá-lhe muito grão, e uma velhice descansada. A verdadeira poesia das éguas é isto. E, quando contares, essa pagina dos teus amores dá-lhe um titulo mais humano, e agradecido ás orações de tua mãe. *(Continuar-se-ha.)*

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO